

via te para cá, assenta te aqui: e desviou se para ali, e se assentou.

2 Então tomou a dez varões dos anciãos da cidade, e disse; e assentai-vos aqui: e assentarão-se.

3 Então disse ao redimidor; aquella parte de terra, que foi de Elimelech nosso irmão, Naomi, que tornou da terra dos Moabitas, a vendeo.

4 E disse eu, manifesta-lo-hei a teus ouvidos, dizendo; toma-a perante os moradores, e perante os anciãos de meu povo; se a has de redimir, redime-a; e se não se houver de redimir, declara-mo, para que o saiba; pois outrem ninguem ha fora de ti que a redima, senão eu depois de ti: então disse elle, eu a redimirei.

5 Disse porem Boaz, no dia em que tomares a terra da mão de Naomi, tambem a tomarás da mão de Ruth a Moabita, mulher do defunto, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade.

6 Então disse o redimidor; para mim não a poderei redimir, para que não dane minha herdade: redime tu minha remissão para ti, porque eu não a poderei redimir.

7 Havia pois ja de muito tempo este costume em Israel na remissão e contrato, para confirmar todo o negocio, que o varão descalçava seu çapato, e o dava a seu proximo: e isto era por testemunho em Israel.

8 Disse pois o redimidor a Boaz, toma a para ti: e descalçou seu çapato.

9 Então Boaz disse aos anciãos, e a todo o povo; sois hoje testemunhas, de que tomei tudo quanto foi de Elimelech, e de Chilion, e de Machlon; da mão de Naomi.

10 E de que tambem tomo por mulher a Ruth, a Moabita, que foi mulher de Machlon, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade, pa-

ra que o nome do defunto não seja desarraigado dentre seus irmãos, e da porta de seu lugar: d'isto sois hoje testemunhas.

11 E todo o povo, que estava na porta, juntamente com os anciãos, disserão; somos testemunhas: JEHOVAH faça a esta mulher, que entra em tua casa, como a Rachel e como a Lea, que ambas edificarão a casa de Israel; e tu te ha valorosamente em Ephratha, e faze-te nome affamado em Bethlehem.

12 E tua casa seja como a casa de Peres, (que Thamar pario a Juda) da semente que JEHOVAH te der de esta moça.

13 Assim Boaz tomou a Ruth, e ella lhe foi por mulher; e elle entrou a ella: e JEHOVAH lhe deu, que concebesse, e parisse hum filho.

14 Então as mulheres disserão a Naomi; bemdito seja JEHOVAH, que não deixou de hoje te dar redimidor: e seu nome seja nomeado em Israel.

15 Elle te será por recreador da alma, e conservará tua velhice: pois tua nora, que te ama, o pario: que mais te val esta, que sete filhas.

16 E Naomi tomou ao filho, e o pôs em seu colo, e foi sua ama.

17 E as vizinhas lhe dêrão nome, dizendo; a Naomi nasceo hum filho: e chamarão seu nome Obed; este he o pai de Isai, pai de David.

18 Estas são pois as gerações de Peres: Peres gerou a Hesron.

19 E Hesron gerou a Ram, e Ram gerou a Amminadab.

20 E Amminadab gerou a Nahesson, e Nahesson gerou a Salmá.

21 E Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed.

22 E Obed gerou a Isai, e Isai gerou a David.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

HOUVE hum varão de Ramathaim de Tsophim, da montanha de

Ephraim, cujo nome era Elcana, filho de Jerocham, filho de Elihu, filho de Tohu, filho de Tsuph Ephrateo.

2 E este tinha duas mulheres, o no-

me da humna Anna, e o nome da outra Peninna : e Peninna tinha filhos, porem Anna não tinha filhos.

3 Subia pois este varão de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAH dos exercitos em Silo : e estavam ali os sacerdotes de JEHOVAH, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foi que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua mulher, e a todos seus filhos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava hum parte excellente : porquanto a Anna amava, porem JEHOVAH lhe cerrára a madre.

6 E sua competidora irritando á irritava, para a embravecer : porquanto JEHOVAH lhe cerrára a madre.

7 E assim o fazia elle de anno em anno : desde que subia á casa de JEHOVAH, assim a outra a irritava : pelo que chorava, e não comia.

8 Então Elcana, seu marido, lhe disse ; Anna, porque choras ? e porque não comes ? e porque está mal teu coração ? não te sou eu melhor, que dez filhos ?

9 Então Anna se levantou, des que comerão e bebérão em Silo : (e Eli sacerdote estava assentado em hum cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAH.)

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAH, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo : JEHOVAH dos exercitos ! se benignamente attentares para a afflicção de tua serva, e de mim te alembrares, e de tua serva te não esqueceres, mas a tua serva deres semente de varão, a JEHOVAH o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça não subirá navalha.

12 E foi que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAH, Eli attentava para sua boca.

13 Porquanto Anna em seu coração fallava, tam sómente seus beiços se movião, sua voz porem se não ouvia : pelo que Eli a teve por bebada.

14 E disse-lhe Eli ; até quando te estarás bebada ? aparta de ti teu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse :

não, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito ; nem vinho, nem cidra tenho bebido : porem tenho derramado minha alma perante a face de JEHOVAH.

16 Não tenhas pois a tua serva por filha de Belial : que da multidão de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Então respondeo Eli, e disse ; vai em paz : e o Deos de Israel te dê tua petição, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache graça em teus olhos : assim a mulher se foi seu caminho, e comeo, e sua face não era mais como primeiro.

19 E levantárão-se de madrugada, e adorárão perante a face de JEHOVAH, e tornarão-se, e viérão a sua casa a Rama : e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAH se lembrou della.

20 E foi que, passado algum tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel ; porquanto, dizia ella, e tenho pedido a JEHOVAH.

21 E subio aquelle varão Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAH o sacrificio annual, e a cumprir seu voto.

22 Porem Anna não subio : mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, então o levarei : para que appareça perante a face de JEHOVAH, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse ; faze o que bem te parecer em teus olhos, ficate até que o destetes ; tam sómente JEHOVAH confirme sua palavra : assim a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E havendo o destetado, o fez subir consigo, com tres bezerros, e hum Ephá de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAH a Silo, e era o menino ainda muito menino.

25 E degolárão hum bezerro : e assim trouxérão o menino a Eli.

26 E disse ella ; vive tua alma, Senhor meu, que eu sou aquella mulher, que aqui esteve contigo, para orar a JEHOVAH.

27 Por este menino orava eu : e JEHOVAH me deu minha petição, que eu lhe tinha pedido.

22 Pelo que também a JEHOVAH eu o entreguel, todos os dias que viver; pois a JEHOVAH foi pedido: e elle adorou ali a JEHOVAH.

CAPITULO II.

ENTAO orou Anna, e disse; meu coração salta de prazer em JEHOVAH, meu esforço está exalçado em JEHOVAH: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvação.

2 Ninguem ha santo, como JEHOVAH; porquanto ninguem ha mais que tu: e rocha nenhuma ha, como nosso Deos.

3 Não multipliqueis o dito de fallar de altivezas, nem saião cousas arduas de vossa boca: porque JEHOVAH he o Deos das sciencias, e seus feitos são rectos.

4 O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavão, forão cingidos de força.

5 Os fartos por pão se alugarão, e os famintos mais o não são: até a esteril pario sete, e a que tinha muitos filhos, enfraqueceo.

6 JEHOVAH mata e vivifica: faz descender ao inferno, e faz tornar a subir delle.

7 JEHOVAH empobrece e enriquece: abaixa, e também exalça.

8 Levanta do pó ao coitado, e desdo esterco exalça ao necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz-lhes herdar a cadeira de honra: porque de JEHOVAH são os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impios se callarão na escuridade: porquanto o homem por força não tem poder.

10 Os que contendem com JEHOVAH, hão de ser quebrantados, desdos ceos tropeará sobre elles: JEHOVAH julgará aos fins da terra: e dará força a seu rei, e exalçará o esforço de seu unguido.

11 Então Elcana se foi a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a JEHOVAH, perante o sacerdote Eli.

12 Erão porem os filhos de Eli filhos de Belial, não conhecião a JEHOVAH.

13 Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offerecendo alguém algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava com elle na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou no pote; e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assim fazião a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Também antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia ao varão que sacrificava, dá essa carne para assar ao sacerdote: porque não tomará de ti carne cozida, senão crua.

16 E dizendo-lhe o varão, encendão primeiro o sevo de hoje; e depois toma para ti, corho desejar tua alma: porem elle lhe dizia; não, agora o has de dar; e se não, por força o tomarei.

17 Assim que mui grande era o peccado destes mancebos, perante a face de JEHOVAH: porquanto os homens desprezavão a offerta de JEHOVAH.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de JEHOVAH: sendo ainda mancebo, vestido com huma roupeta de linho.

19 E sua mai lhe fazia huma tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; JEHOVAH te dê semente desta mulher, pela petição que pedio a JEHOVAH: e tornavão-se a seu lugar.

21 Visitou pois JEHOVAH a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com JEHOVAH.

22 Era porem Eli ja mui velho; e onvia tudo quanto seus filhos fazião a todo Israel, e que dormião com as mulheres, que em bandos vinhão á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disse-lhes; porque fazeis taes cousas? que ouço de todo este povo vossos maleficios.

24 Não filhos meus, porque não he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar ao povo de JEHOVAH:

25 Peccando homem contra homem, os Deoses o julgarão; peccando porem o homem contra JEHOVAH, quem rogará por elle? mas não ouvirão a voz de seu pai, porquanto JEHOVAH os queria matar.

26 E o mancebo Samuel hia crescendo, e *fazia-se* agradável, assim para com JEHOVAH, como tambem para com os homens.

27 E veio hum varão de Deos a Eli, e disse-lhe; assim diz JEHOVAH; manifestando-me não me manifestei á casa de teu pai, estando elles *ainda* em Egypto, na casa de Pharaó?

28 E me o escolhi dentre todas as tribos de Israel por sacerdote, para offerecer sobre meu altar, para encender o perfume, e para trazer o Ephod perante minha face: e dei á casa de teu pai todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

29 Porque couceais contra meu sacrificio e contra minha offerta de manjares, que mandei na morada? e honras a tens filhos mais que a mim, para vos engordar do principal de todas as offertas de meu povo de Israel?

30 Portanto diz JEHOVAH, Deos de Israel; dizendo dizia eu, *que* tua casa, e a casa de teu pai andarião perante minha face perpetuamente: porem agora diz JEHOVAH; nunca eu tal faça: porque aos que me honrão, honrarei; porem os que me desprezão, serão envilecidos.

31 Eis que dias vem, em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pai: *de tal modo*, que não haja mais velho algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada *de Deos*, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum haverá velho algum em tua casa.

33 O varão porem que eu te não desarreigar de meu altar; seria para desfazer-te os olhos, e para entristecer-te a alma: e toda a multidão de tua casa, ja varões feitos, morrerá.

34 E isto te será por sinal, a *saber*, o que sobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morrerão em hum dia.

35 E eu me despertarei sacerdote

fiel, que faça conforme a meu coração e a minha alma: e eu lhe edificarei casa firme, e andarás sempre perante a face de meu Ungido.

36 E será que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante elle por huma moeda de prata, e por hum bocado de pão; e dirá: rogo-te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, para que possa comer hum pedaço de pão.

CAPITULO III.

E O mancebo Samuel servia a JEHOVAH perante a face de Eli: e a palavra de JEHOVAH era de muita valia naquelles dias; não havia visão manifesta.

2 E foi que naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e ja seus olhos se começavão a escurecer, que não podia ver:)

3 E estando tambem Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deos se apagasse no Templo de JEHOVAH, em que a Arca de Deos estava:

4 JEHOVAH chamou a Samuel; e disse elle; eis me *aqui*.

5 E correo a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste; mas elle disse; não te chamei eu, torna-te a deitar: e foi-se, e deitou-se.

6 E JEHOVAH tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e se foi a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste: mas elle disse, não te chamei eu, filho meu, torna-te a deitar.

7 Porem Samuel ainda não conhecia a JEHOVAH: e ainda não lhe fora manifestada a palavra de JEHOVAH.

8 JEHOVAH pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foi a Eli, e disse; eis me *aqui*, porque tu me chamaste: então entendeu Eli, que JEHOVAH chamava ao mancebo.

9 Pelo que Eli disse a Samuel, vai te a deitar; e será que, se te chamar, dirás; falla JEHOVAH, que teu servo ouve: então Samuel se foi, e deitou-se em seu lugar.

10 Então veio JEHOVAH, e pôs-se ali, e chamou como as outras vezes;

Samuel, Samuel : e disse Samuel ; fallou, que teu servo ouve :

11 E disse JEHOVAH a Samuel, eis que me vou a fazer huma cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinão.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho fallado contra sua casa : começa-lo-hei, e acaba-lo-hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre : pela iniquidade, que bem soube, porque fazendo-se seus filhos execráveis, lhes não mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhã, e então abrio as portas da casa de JEHOVAH : porem temia Samuel de notificar esta visão a Eli.

16 Então chamou Eli a Samuel, e disse : Samuel, filho meu : e disse elle, eis me aqui.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou ? peço-te que me a não encubras : assim Deos te faça, e assim te acrecente, se me encubrires alguma palavra de todas as palavras, que te fallou.

18 Então Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio : e disse elle ; JEHOVAH he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel : e JEHOVAH era com elle, e nenhumá de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado por Propheta de JEHOVAH.

21 E continuou JEHOVAH em apparecer em Silo : porquanto JEHOVAH se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

E FOI a palavra de Samuel a todo Israel : e Israel sahio ao encontro á peleja aos Philisteos, e poserão-se em campo junto a Eben-Haezer ; e os Philisteos campearão junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poserão em or-

dem de batalha, para sahir ao encontro a Israel ; e estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos Philisteos : porque ferirão na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo ao arraial, disserão os anciãos de Israel ; porque JEHOVAH nos ferio hoje diante dos Philisteos ? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAH, e venha ao meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e trouxerão de lá a Arca do concerto de JEHOVAH dos exercitos, que habita entre os Cherubins : e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavam ali com a Arca do concerto de Deos.

5 E foi que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAH ao arraial, todo Israel jubiloou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, disserão ; que voz de tão grande jubilo he esta no arraial dos Hebreos ? então soubérão, que a Arca de JEHOVAH era vinda ao arraial.

7 Pelo que os Philisteos se atemorizárão ; porque dizião ; Deos veio ao arraial : dizião mais, ai de nós ! que tal não succedeo hontem *nem* ante-hontem.

8 Ai de nós ! quem nos livrará da mão destes grandiosos Deoses ? estes são os Deoses, que ferirão aos Eypcios com toda plaga, junto ao deserto.

9 Esforçai-vos, e sede varões, ó Philisteos, para que por ventura não venhais a servir aos Hebreos, como elles servirão a vosoutros : sede pois varões, e pelejai.

10 Então pelejarão os Philisteos, e Israel foi ferido, e fugirão cada hum a suas tendas ; e fez-se tão grande estrago, que cahirão de Israel trinta mil homens de pé.

11 E foi tomada a Arca de Deos : e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morrerão.

12 Então correo da batalha hum varão de Benjamim, e chegou o mesmo dia a Silo : e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huma cadeira, atalaiando á huma banda do caminho ;

porquanto seu coração estava tremendo pela Arca de Deos: entrando pois aquelle varão a denunciar isto na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? então aquelle varão se apresurou, e veio, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavam tão escurecidos, que ja não podia ver.)

16 E disse aquelle varão a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa succedeo, filho meu?

17 Então respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morrerão, e a Arca de Deos he tomada.

18 E succedeo que, fazendo elle menção da Arca de Deos, Eli cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o toutiço se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varão era velho e pesado; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, e perto para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deos era tomada, e que seu sogro e seu marido morrerão, encurvou-se, e pario; porquanto as dores lhe sobreviário.

20 E quasi ao tempo que se hia morrendo, dissêrão as mulheres, que estavam com ella; não temas, porque tens parido filho: porem ella não respondeo, e nisso não pôs o coração.

21 E chamou ao menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deos fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

22 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deos.

CAPITULO V.

OS Philisteos pois tomárão a Arca de Deos: e a trouxêrão de Eben-Haezer a Asdod.

2 E tomárão os Philisteos a Arca de Deos, e a mettêrão em casa de Dagon, e a posêrão junto a Dagon.

3 Levantando-se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estáva cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAN: e tomárão a Dagon, e tomárão-o a pôr em seu lugar.

4 E levantando-se de madrugada o dia seguinte pela manhã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAN: com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas mãos cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguém* de todos os que entrão na casa de Dagon, pisão o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a mão de JEHOVAN se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo então os varões de Asdod, que assim *o negocio hia*, dissêrão; não fique comnosco a Arca de Deos de Israel; pois sua mão he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deos.

8 Pelo que enviárão, e congregárão a si a todos os principes dos Philisteos, e dissêrão; que faremos com a Arca do Deos de Israel? e responderão, a Arca do Deos de Israel rodei a Gath: assim a rodeârão com a Arca do Deos de Israel.

9 E foi que, desde que a ouvêrão rodeado com ella, a mão de JEHOVAN veio contra aquella cidade, com mui grande vexação; pois ferio aos varões daquela cidade, desdo pequeno até o grande: e tinham almorreimas nas partes secretas.

10 Então enviárão a Arca de Deos a Ekron: succedeo porem que, vindo a Arca de Deos a Ekron, os de Ekron exclamarão, dizendo: transportârão a mim a Arca do Deos de Israel, para matarem a mim e a meu povo.

11 E enviárão, e congregárão a todos os Principes dos Philisteos, e dissêrão; enviai a Arca do Deos de Israel, e torne-se a seu lugar, para que não mate

nem a mim, nem a meu povo: porquanto havia mortal vexação em toda a cidade, e a mão de Deos muito se agravára ali.

12 E os homens que não morrião, erão tam feridos com almorreimas, que o clamor da cidade subia até o ceo.

CAPITULO VI.

HAVENDO pois estado a Arca de JEHOVAN em terra dos Philisteos sete mezes.

2 Os Philisteos chamarão aos sacerdotes e aos adevinhos, dizendo: que faremos com a Arca de JEHOVAN? fazei-nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3 Os quaes dissêrão; se enviardes a Arca do Deos de Israel, não a envieis vazia; porem rendendo-lhe rendereis a expiação da culpa: então sarareis, e saber se vos fará, porque sua mão se não desvia de vosoutros.

4 Então dissêrão; qual he a expiação da culpa, que lhe havemos de render? e dissêrão; segundo o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga he huma mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5 Fazei pois as formas de vossas almorreimas, e as formas de vossos ratos, que andão destruindo a terra, e dai gloria ao Deos de Israel: porventura aleviará sua mão de sobre vosoutros, e de sobre vosso Deos, e de sobre vossa terra.

6 Porque pois agravareis vosso coração, como os Egypcios e Pharaó agravarão seu coração? porventura depois de os haver tratado tam mal, os não deixarão ir, e se forão?

7 Agora pois tomai e fazei-vos hum carro novo, e tomai duas vacas que criem, sobre que não subio jugo: e ponde as vacas ao carro, e tornai seus bezerros de após ellas á casa.

8 Então tomai a Arca de JEHOVAN, e ponde a sobre o carro, e as obras de ouro, que lhe haveis de render em expiação de culpa, mettei em hum cofre a seu lado: e assim a enviareis, e vá-se.

9 Vede então, se subir pelo caminho

de seu termo a Beth-Semes, elle nos fez este grande mal: è se não, sabemos, que sua mão nos não tocou, e que isto nos succedeo a caso.

10 E aquelles varões fizêrão assim, e tomárão duas vacas que criavão, e as posêrão ao carro: e seus bezerros encerrárão em casa.

11 E posêrão a Arca de JEHOVAN sobre o carro: como tambem o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12 Então as vacas directamente se encaminharão ao caminho de Beth-Semes, e seguíão hum mesmo caminho, indo andando e berrando, sem desviar-se, nem á mão direita, nem á esquerda: e os Principes dos Philisteos se forão tras dellas, até o termo de Beth-Semes.

13 E os de Beth-Semes andavão segando a sega do trigo no valle, e levantando seus olhos virão a Arca, e vendo a se alegrárão.

14 E o carro veio ao campo de Josua o Beth-Semita, e parou ali; e ali estava huma grande pedra: e fendêrão a madeira do carro, e as vacas offercerão a JEHOVAN em holocausto.

15 E os Levitas descendêrão a Arca de JEHOVAN, como tambem o cofre, que estava junto a ella, em que estavam as obras de ouro, e posêrão-os sobre aquella grande pedra: e os varões de Beth-Semes offercerão holocaustos, e sacrificarão sacrificios a JEHOVAN o mesmo dia.

16 E vendo aquillo os cinco principes dos Philisteos, tornárão-se a Ekron o mesmo dia.

17 Estas são pois as almorreimas de ouro, que renderão os Philisteos a JEHOVAN em expiação da culpa: por Asdod huma, por Gaza outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ekron outra.

18 Como tambem os ratos de ouro, segundo o numero de todas as cidades dos Philisteos, que estavam sob os cinco principes, desdas cidades fortes, até as aldeas: e até Abel, a grande pedra, sobre que posêrão a Arca de JEHOVAN, que ainda está até o dia de hoje no campo de Josua o Beth-Semita.

19 E dentre os varões de Beth-Semas ferio JEHOVAN a alguns, porquanto

saíram na Arca de JEHOVAH; até ferir do povo cincoenta mil e setenta homens: então o povo se entristeceu, porquanto JEHOVAH fizera tam grande estrago entre o povo.

20 Então dissêrão os varões de Beth-Semes; quem poderia estar em pé perante a face de JEHOVAH, este Deos santo? e a quem subirá desde nos outros.

21 Enviarão pois mensageiros aos moradores de Kiriath-Jearim, dizendo: os Philisteos tem tornado a Arca de JEHOVAH; descendei pois, e fazei a subir a vosoutros.

CAPITULO VII.

ENTÃO viêrão os varões de Kiriath-Jearim, e levárão a Arca de JEHOVAH, e a trouxêrão á casa de Abinadab no outeiro: e consagrârão a Eleazar seu filho, para que guardasse a Arca de JEHOVAH.

2 E foi que desde aquelle dia a Arca ficou em Kiriath-Jearim, e tantos dias se passarão, que chegarão até vinte annos, e lamentava toda a casa de Israel após JEHOVAH.

3 Então fallou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: se com todo vosso coração vos converterdes a JEHOVAH, tirai dentre vosoutros os deoses estranhos, e os Astharothes: e enderecai vosso coração a JEHOVAH, e servi a elle só; e vos arrebatará da mão dos Philisteos.

4 Então os filhos de Israel tirárão dentre si aos Baalins e aos Astharothes: e servirão só a JEHOVAH.

5 Disse mais Samuel; congregai a todo Israel em Mispa: e orarei por vos outros a JEHOVAH.

6 E congregárão-se em Mispa, e tirárão agua, e a derramarão perante a face de JEHOVAH, e jejumárão aquelle dia, e dissêrão ali; Peccamos contra JEHOVAH: e julgava Samuel aos filhos de Israel em Mispa.

7 Ouvindo pois os Philisteos, que os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, subirão os Maioraes dos Philisteos contra Israel: o que ouvindo os filhos de Israel, temêrão de diante da face dos Philisteos.

8 Pelo que dissêrão os filhos de Israel a Samuel; não cesses de clamar a JEHOVAH nosso Deos por nós outros: para que nos livre da mão dos Philisteos.

9 Então tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou o inteiro em holocausto a JEHOVAH: e clamou Samuel a JEHOVAH por Israel, e JEHOVAH lhe deu ouvidos.

10 E succedeo que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegarão á peleja contra Israel: e trovoou JEHOVAH aquelle dia com grande trovoadá sobre os Philisteos, e tam feramente os assombrou, que forão deffeitos perante a face dos filhos de Israel.

11 E os varões de Israel sahirão de Mispa, e perseguirão os Philisteos: e os ferirão até abaixo de Beth Car.

12 Então tomou Samuel huma pedra, e a pôs entre Mispa e Sen, e chamou seu nome, Eben-Haezer: e disse; até aqui nos ajudou JEHOVAH.

13 Assim os Philisteos forão abatidos, e nunca mais viêrão aos termos de Israel: porquanto a mão de JEHOVAH foi contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14 E as cidades, que os Philisteos tinham tomado a Israel, tornárão-se a Israel, desde Ekron até Gath; e até seus termos Israel arrebatou da mão dos Philisteos: e houve paz entre Israel e entre os Amoreos.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16 E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel em todos aquelles lugares.

17 Porem tornava-se a Rama, porquanto estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

FOI que, sendo Samuel ja velho, constituiu a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2 E era o nome de seu filho primogenito, Joel, e o nome de seu segundo, Abiá: e forão Juizes em Bersebá.

3 Porem seus filhos não andárão em

seus caminhos, antes se inclinárão á avareza, e tomárão presentes, e pervertêrão o direito.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregárão, e viêrão a Samuel a Rama.

5 E dissêrão-lhe; eis que ja velho es, e teus filhos não andão em teus caminhos: pelo que constitue agora rei sobre nós, para julgar-nos, como todas as gentes o costumão.

6 Porem esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando dissêrão; dà-nos rei, para julgar-nos: e Samuel orou a JEHOVAH.

7 E disse JEHOVAH a Samuel; ouve a voz do povo, em tudo quanto te disserem: pois não te tem engeitado a ti, antes a mim me tem engeitado, para que não reine sobre elles.

8 Conforme a todas as obras, que fizêrão, desdo dia que os tirei de Egypto até o dia de hoje, e a mim me deixârão, e a outros deoses servirão: assim contigo tambem o fazem.

9 Agora pois houve sua voz: porem protestando-lhes protesta, e notificalhes o costume do rei, que houver de reinar sobre elles.

10 E fallou Samuel todas as palavras de JEHOVAH, ao povo, que lhe pedia rei.

11 E disse: este será o costume do rei, que houver de reinar sobre vós outros: a vossos filhos tomará, e os porá a seus carros e a seus cavalleiros, para que corrao diante de seus carros.

12 E os porá por maiores de milhares e de cincoentenas: e para que lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e fação suas armas de guerra, e os petrechos de seus carros.

13 E a vossas filhas tomará poroticarias, e cozinheiras, e padeiras.

14 E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores olivães tomará, e os dará a seus criados.

15 E vossas sementes, e vossas vinhas dezimarâ, e as dará a seus eunucos, e a seus criados.

16 Tambem vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17 Vosso rebanho dezimarâ: e vós lhe servireis de criados.

18 Então naquelle dia clamereis por causa de vosso rei, que vos houverdes escolhido: mas JEHOVAH vos não ouvirá naquelle dia.

19 Porem o povo não quiz ouvir a voz de Samuel: e dissêrão; não, senão que rei haverá sobre nós outros.

20 E nós tambem seremos como todas as de mais gentes: e nosso rei nos julgará, e sahirá diante de nós outros, e fará nossas guerras.

21 Ouvindo pois Samuel todas as palavras do povo, fallou-as perante os ouvidos de JEHOVAH.

22 Então JEHOVAH disse a Samuel; dá ouvidos a sua voz, e constitue-lhes rei: então Samuel disse aos varões de Israel; va-se cada qual a sua cidade.

CAPITULO IX.

E HAVIA hum varão de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, filho de Tseror, filho de Bechorath, filho de Aphiah, filho de hum varão de Jemini: varão esforçado.

2 Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam formoso, que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais formoso que elle: desdos ombros a riba era mais alto que todo o povo.

3 E perdêrão-se as burras de Kis, pai de Saul: pelo que disse Kis a seu filho Saul; toma agora contigo a hum dos moços, e levanta-te, e vai a buscar as burras.

4 Passou pois pela montanha de Ephraim, e d'ali passou á terra de Salisa, porem não as achârão: depois passârão á terra de Sahalim, porem tam pouco ali estavão; tambem passou á terra de Jemini, porem tam pouco as achârão.

5 Vindo elles então á terra de Zuph, Saul disse a seu moço, que com elle hia, vem, e tornemos-nos: para que porventura meu pai não deixe o cuidado das burras, e por nós outros se congoxe.

6 Porem elle lhe disse; eis que está hum varão de Deos nesta cidade, e

varão honrado he; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos-nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7 Então Saul disse a seu moço; eis porem, se lá formos, que levaremos então a aquelle varão? porque o pão de nossos alforques se acabou, e presente nenhum temos, que levar ao varão de Deos: que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse; eis que ainda se acha em minha mão hum quarto de Siclo de prata: o qual darei ao varão de Deos, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente cada qual em Israel, indo a consultar a Deos, assim dizia; vinde e vamos ao vidente: porque o que hoje se chama Propheta, antigamente se chamava vidente.)

10 Então disse Saul a seu moço; bem dizes, vem pois, vamos: e forão se á cidade, aonde estava o varão de Deos.

11 E subindo elles pela subida da cidade, acharão humas moças, que sabião a tirar agua: e disserão-lhes; está o vidente aqui?

12 E ellas lhes respondérão, e dissérão, si, eilo aqui perante ti: apresurate pois, porque hoje veio á cidade; porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13 Entrando vosoutros na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto a comer; porquanto o povo não comerá, até que elle não venha; porque elle abenção ao sacrificio, e depois comem os convidados: subi pois agora, que hoje o achareis.

14 Subirão pois á cidade: e vindo elles ao meio da cidade, eis que Samuel lhes sahio ao encontro, para subir ao alto.

15 Porquanto JEOVAH o revelára aos ouvidos de Samuel, hum dia antes que Saul viesse, dizendo.

16 Amanhã a estas horas te enviarei hum varão da terra de Benjamin, ao qual ungrás por Guia sobre meu povo de Israel, e elle livrará a meu povo da mão dos Philisteos: porque tenho attentado para meu povo; porquanto seu clamor chegou a mim.

17 E em Samuel vendo a Saul, JEOVAH lhe respondeo, eis aqui o varão, de quem ja te tenho dito, este dominará sobre meu povo.

18 E Saul se achegou a Samuel no meio da porta, e disse; mostra-me ora, aonde está aqui a casa do vidente.

19 E Samuel respondeo a Saul, e disse; eu sou o vidente; sube perante mim ao alto, e comei hoje comigo: e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está em teu coração, te notificarei.

20 Que quanto a as burras, que se te perdêrão, hoje ha tres dias, deixa o cuidado dellas; porque ja são achadas: e cujo he todo o desejo que ha em Israel? porventura não he teu, e de toda a casa de teu pai?

21 Então respondeo Saul, e disse; porventura não sou filho de Jemini, da mais pequena das tribus de Israel? e minha geração a mais pequena de todas as gerações da tribu de Benjamin? porque pois me fallas com semelhantes palavras.

22 Porem Samuel tomou a Saul e a seu moço, e os levou á camara; e deu lhe lugar á cabeceira dos convidados, que erão quasi até trinta varões.

23 Então disse Samuel ao cozinheiro, dá cá a porção, que te dei: de que te disse, põe-a á parte comtigo.

24 Levantou pois o cozinheiro hum espadao, com o que havia nella, e a pôs perante Saul; e disse Samuel, eis que isto he o sobejo, põe-o diante de ti, e come; porque a seu tempo se guardou para ti, dizendo eu; tenho convidado ao povo: assim comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25 Então descendêrão do alto á cidade: e fallou com Saul sobre o terrado.

26 E se levantárão de madrugada; e foi que, quasi ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao terrado, e lhe disse; levanta-te, e despedir-te-hei: então Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahirão fora.

27 E descendendo elles até o cabo da cidade, Samuel disse a Saul; dize ao moço, que passe avante de nós; (e passou:) porem tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deos.

CAPITULO X.

ENTÃO tomou Samuel huma almolia de azeite, e a derramou sobre sua cabeça, e beijou-o, e disse; porventura te não tem unguido JEHOVAN por Guia sobre sua herdade?

2 Em partindo-te hoje de mim, acharás a dous varões junto ao sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Tselsah: os quaes te dirão, achadas são as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pai deixou o negocio das burras, e anda congoxado por voutros, dizendo; que farei por meu filho?

3 E como d'ali passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali te acharão tres varões, que vão subindo a Deos a Beth-El: hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de pão, e outro huma borracha de vinho.

4 E perguntar-te-hão, como estás, e dar-te-hão dous pais, que tomarás de sua mão.

5 Então virás ao outeiro de Deos, aonde está a guarnição dos Philisteos: e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descendem do alto, e trazem diante de si alaúdes, e tamboris, e frautas, e harpas, e prophetizarão.

6 E o Espirito de JEHOVAN será prestes sobre ti, e prophetizarás com elles, e mudar-te-has em outro homem.

7 E será que, quando estes sinaes te vierem, faze o que te vier á mão; porquanto Deos he contigo.

8 Tu porem descenderás diante de mim a Gilgal; e eis que eu a ti descenderei a sacrificar holocaustos, e a offerecer offertas gratificas: ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te notifique o que has de fazer.

9 Succedeo pois que, em virando elle as costas, para partir-se de Samuel, Deos lhe mudou o coração em outro: e todos aquelles sinaes viêrão aquelle mesmo dia.

10 E chegando elles ao outeiro, eis que hum rancho de Prophetas lhe sahio ao encontro: e o Espirito de JEHOVAN foi prestes sobre elle, e prophetizava entre elles.

11 E aconteceu que, como todos os que dantes o conhecião, virão, eis que com os Prophetas prophetizava então disse o povo, cada qual a seu companheiro; que he o que succedeo ao filho de Kis? tambem Saul está entre os Prophetas?

12 Então hum varão d'ali respondeu, e disse; pois quem he seu pai delles? pelo que se tornou em proverbio; tambem Saul está entre os Prophetas?

13 E acabando de prophetizar, veio ao alto.

14 E disse-lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, aonde fostes? e disse elle, a buscar as burras, e vendo que não appareçiao, viemos a Samuel.

15 Então disse o tio de Saul: ora declara-me, que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio; ao certo nos declarou, que as burras se acháráo: porem o negocio do reino, de que Samuel fallára, lhe não declarou.

17 Convocou pois Samuel o povo a JEHOVAN em Mispa.

18 E disse aos filhos de Israel, assim disse JEHOVAN, o Deos de Israel; eu fiz subir a Israel de Egypto, e livreivos da mão dos Egyptios, e da mão de todos os reinos, que vos oprimião.

19 Mas vosoutros tendes engeitado hoje a vosso Deos, que vos livrou de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito; pôe rei sobre nosoutros: agora pois vos ponde perante a face de JEHOVAN, por vossas tribus e por vossos milhares.

20 Fazendo pois chegar Samuel a todas as tribus, tomou-se a tribu de Benjamin.

21 E fazendo chegar a tribu de Benjamin por suas gerações, tomou-se a geração de Matri: e della se tomou Saul, filho de Kis; e o buscáráo, porem não se achou.

22 Então tornarão a perguntar a JEHOVAN, se aquelle varão ainda viria ali? e disse JEHOVAN, eis que se escondeo entre a bagagem.

23 E corrêrão, e o tomarão d'ali, e se pôs em meio do povo: e desdo ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

24 Então disse Samuel a todo o povo,

vedes ja a quem JEHOVAH tem elegido! pois em todo o povo ninguem ha semelhante a elle : então jubilou todo o povo, e dissêrão ; viva el Rei !

25 E disse Samuel a o povo o direito do reino, e escreveu o em hum livro, e o pôs perante a face de JEHOVAH : então enviou Samuel a todo o povo, cada qual a sua casa.

26 E foi-se tambem Saul a sua casa a Gibeá : e forão com elle do exercito *aquelles* cujos corações Deos tocára.

27 Mas os filhos de Belial dissêrão ; he este o que nos ha de livrar ? e o desprezárão, e não lhe trouxêrão presentes : porem elle se fez como surdo.

CAPITULO XI.

ENTAO subio Nahas o Ammonita, e sitiou a Jabes de Gilead : e dissêrão todos os varões de Jabes a Nahas, faze alliança com nosco, p te serviremos.

2 Porem Nahas o Ammonita lhes disse ; com esta *condição* farei *alliança* comvosco, que a todos vos arranque o olho direito, e *assim* ponha esta affronta sobre todo Israel.

3 Então os Anciãos de Jabes lhe dissêrão ; deixa-nos por sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel : e não havendo ninguem que nos livre, então sahiremos a ti.

4 E vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, fallárão estas palavras perante os ouvidos do povo : então todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul após os bois vinha do campo, e disse Saul ; que tem o povo, que chorão ? e contárão-lhe as palavras dos varões de Jabes.

6 Então o Espirito de Deos investio a Saul, em ouvindo estas palavras : e sua ira se encendeo em grande maneira.

7 E tomou hum par de bois, e cortou-os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo, qualquer que não sahir após Saul e após Samuel, *assim* se fará a seus bois : então cahio o temor de JEHOVAH sobre o povo, e sahirão como hum só varão.

8 E contou os em Bezek : e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varões de Juda trinta mil.

9 Então dissêrão aos mensageiros, que viêrão, *assim* direis aos varões de Jabes de Gilead ; á manhã em aquecendo o sol, vos virá livramento : vindo pois os mensageiros, e denunciando-o aos varões de Jabes alegrárão-se.

10 E os varões de Jabez dissêrão ; amanhã sahiremos a vosoutros : então nos fareis conforme a tudo que parecer bem em vossos olhos.

11 E foi que o dia seguinte Saul pôs ao povo em tres esquadrões, e viêrão ao meio do arraial pela vela da manhã ; e ferirão a Ammon, até que o dia aqueceo : e foi que os restantes sel derramarão, que não ficarão dous deles juntos.

12 Então disse o povo a Samuel ; quem he aquelle que dizia ; Saul reinará sobre nós ? dai cá a aquelles varões, e os mataremos.

13 Porem Saul disse, não morrerá varão algum neste dia : pois hoje tem feito JEHOVAH livramento em Israel.

14 E disse Samuel ao povo ; vinde, vamos-nós á Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo se foi a Gilgal, e levantarão ali a Saul por rei perante a face de JEHOVAH em Gilgal ; e offercêrão ali ofertas gratificas perante a face de JEHOVAH : e Saul se alegrou muito ali, com todos os varões de Israel.

CAPITULO XII.

ENTAO disse Samuel a todo Israel, E eis que ouvi vossa voz em tudo quanto me dissestes, e puz rei sobre vosoutros.

2 Agora pois, eis que el rei vai diante de vosoutros, e eu ja me envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão comvosco : e eu tenho andado perante vosoutros, desde minha mocidade até o dia de hoje.

3 Eis me *aqui*, testeficai contra mim perante JEHOVAH, e perante seu Ungido, cujo boi tomei, e cujo asno tomei, e a quem fiz semrazão, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho tomado

presente, e delle encubri meus olhos : e vôlo restituirei.

4 Então dissêrão ; nenhuma semreção nos fizeste, nem nos oprimiste : nem de mão de algum tomaste alguma cousa.

5 E elle lhes disse ; JEHOVAH seja testemunha contra vosoutros, e seu Ungido seja testemunha este dia, que nada tendes achado em minhas mãos : e disse o povo ; seja testemunha.

6 Então disse Samuel ao povo : JEHOVAH he o que fez a Moyses e a Aaron, e tirou a vossos pais da terra de Egypto.

7 Agora pois aqui vos ponde, e contenderei comvosco perante a face de JEHOVAH, sobre todas as justicas de JEHOVAH, que fez a vós e a vossos pais.

8 Havendo entrado Jacob em Egypto, vossos pais clamárão a JEHOVAH, e JEHOVAH enviou a Moyses e a Aaron, que tirárão a vossos pais de Egypto, e os fizêrão habitar neste lugar.

9 Porem esquecêrão-se de JEHOVAH seu Deos : então os vendeo em mão de Sisera, cabeça da armada de Hasor, e em mão dos Philisteos, e em mão do rei dos Moabitás, que pelejarão contra elles.

10 E clamárão a JEHOVAH, e dissêrão ; peccámos, pois deixámos a JEHOVAH, e servímos aos Baalins, e aos Astharotes : agora pois nos arrebatada mão de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E JEHOVAH enviou a Jerubbaal, e a Bedan, e a Jephte, e a Samuel, e arrebatou-vos da mão de vossos inimigos do redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vosoutros, que Nahas, rei dos filhos de Ammon vinha contra vós, dissestes-me ; não, se não rei reinará sobre nós : sendo porem JEHOVAH vosso Deos vosso rei.

13 Agora pois vedes ahi el rei, que elegestes, e que pedistes : e eis que JEHOVAH tem posto rei sobre vosoutros.

14 Se temerdes a JEHOVAH, e o servirdes, e derdes ouvidos a sua voz, e não fordes rebeldes ao dito de JEHOVAH : assim vosoutros, como o rei, que reinar sobre vosoutros, andareis após JEHOVAH vosso Deos.

15 Mas se não derdes ouvidos a voz de JEHOVAH, antes fordes rebeldes ao

dito de JEHOVAH : a mão de JEHOVAH será contra vosoutros, como contra vossos pais.

16 Ponde-vos tambem agora aqui, e vede esta grande cousa, que JEHOVAH ha de fazer perante vossos olhos.

17 Não he hoje a sega dos trigos ? clamarei pois a JEHOVAH, e dará trovões e chuva : e sabereis e vereis, que he grande vosso mal, que tendes feito perante a face de JEHOVAH, pedindo rei para vosoutros.

18 Então invocou Samuela JEHOVAH, e JEHOVAH deu trovões e chuva naquelle dia : pelo que todo o povo temeo em grande maneira a JEHOVAH e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel, roga por teus servos a JEHOVAH teu Deos, para que não venhamos a morrer : porquanto a todos nossos peccados temos acrescentado este mal, pedindo rei para nosoutros.

20 Então disse Samuel ao povo, não temais, vosoutros tendes commetido todo este mal : porem não vos desvieis de após JEHOVAH com todo vosso coração.

21 E não vos desvieis : pois seguiri-eis após as vaidades, que de nada aproveitão, e tam pouco livrão, porquanto vaidades são.

22 Pois JEHOVAH não desampará a seu povo, por seu grande nome : porquanto aprouve a JEHOVAH de vos fazer seu povo.

23 E quanto a mim, nunca tal haja em mim, que eu peque contra JEHOVAH, deixando de orar por vosoutros : antes vos ensinarei o bom e direito caminho.

24 Tam sómente temeí a JEHOVAH, e servi o fielmente com todo vosso coração : porque vede, quam grandiosas cousas vos fez.

25 Porem se perseverardes em fazer mal : assim vós, como vosso rei, pe-recereis.

CAPITULO XIII.

HUM anno havia estado Saul em seu reinado : e o segundo anno reinou sobre Israel.

2 Então Saul se escolheo tres mil varões de Israel ; e estavam com Saul dous mil em Mikmas, e na montanha

de Bethel, e mil estavam com Jonathan em Gibeá de Benjamin : e ao resto do povo despedio, cada qual para sua casa.

3 E Jonathan fereí a guarnição dos Philisteos, que havia em Gibeá ; o que os Philisteos ouvirão : pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, oução-o os Hebreos.

4 Então todo Israel ouviu dizer, Saul feria guarnição dos Philisteos, e tambem Israel se fez feder aos Philisteos : então o povo foi convocado após Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntarão para pelear contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em multidão como a area, que está á borda do mar : e subirão, e em campo se posérão em Mikmas, ao Oriente de Beth-Aven.

6 Vendo pois os varões de Israel, que estavam em angustia ; (porquanto o povo estava apertado :) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas cavas.

7 E os Hebreos passárão o Jordão para a terra de Gad e Gilead : e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veio apos elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára ; não vindo porem Samuel a Gilgal, o povo se delle espalhava.

9 Então disse Saul, trazei-me aqui hum holocausto, e ofertas gratificas : e offereceo o holocausto.

10 E foi que, acabando elle de offerecer o holocausto, eis que Samuel chegou : e Saul lhe sahio ao encontro, a saudálo.

11 Então disse Samuel, que fizeste ? e disse Saul, porquanto via, que o povo se de mim espalhava, e tu não vinhas ao tempo determinado dos dias, e os Philisteos ja estavam juntos em Mikmas :

12 Eu disse ; agora descenderão os Philisteos a mim a Gilgal, e ainda a face de JEHOVAH não orei seriamente : e violentei-me, e offereci o holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul ; provavelmente tens feito : não guardaste o mandamento, que JEHOVAH teu Deos

te mandou ; se não agora JEHOVAH ouvéra confirmado teu reino sobre Israel para sempre.

14 Porem agora teu reino não subsistirá : ja tem buscado JEHOVAH para si hum varão conforme a seu coração, e ja lhe tem mandado JEHOVAH, que seja guia sobre seu povo ; porquanto não guardaste o que JEHOVAH te mandou.

15 Então Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibeá de Benjamin : e Saul contou ao povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoes.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se ficarão em Gibeá de Benjamin : porem os Philisteos se estavam em campo em Mikmas.

17 E os destruidores sahirão do campo dos Philisteos em tres esquadrões hum dos esquadrões voltou pelo caminho de Ophrá á terra de Saul.

18 O outro esquadrão voltou pelo caminho de Beth-Horon : e o outro esquadrão voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle Tseboim ao deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava : porquanto os Philisteos havião dito ; para que os Hebreos não fação espada nem lança.

20 Pelo que todo Israel devia descender aos Philisteos, a amollar cada hum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu sacho.

21 Tinhão porem limas adentadas para seus sachs, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados, e para concertar as aguilhadas.

22 E foi que, no dia da peleja, se não achou nem espada, nem lança em mão de todo o povo, que estava com Saul e com Jonathan : porem se achárão com Saul e com Jonathan seu filho.

23 E sahio o arraial dos Philisteos ao passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCCEDEO pois, que hum dia disse Jonathan filho de Saul ao moço, que trazia suas armas ; vem, passe-

mos à guarnição dos Philisteos, que está lá daquella banda: porem não o fez saber a seu pai.

2 E estava Saul ao cabo de Gibeá debaixo da romeira, que estava em Migron: e o povo, que havia com elle, era quasi seis centos varões.

3 E Ahia, filho de Ahitub, irmão de Icabod, o filho de Pinehas, filho de Eli, sacerdote de JEOVAH em Silo, trazia o Ephod: porem o povo não sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes Jonathan procurava passar à guarnição dos Philisteos, desta banda havia huma penha aguda, e da outra banda huma penha aguda: e era o nome da huma Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huma penha ao Norte estava em frente de Mikmas: e a outra ao Sul em frente de Gibeá.

6 Disse pois Jonathan ao moço, que trazia suas armas; vem, passemos à guarnição destes incircuncisos, porventura obrará JEOVAH por nosoutros: porque para com JEOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muitos, ou com poucos.

7 Então seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coração: volta, vés-me comtigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varões: e nos descobriremos a elles.

9 Se nos disserem assim, parai-vos, até que cheguemos a vosoutros: então nos estaremos em nosso lugar, e não subiremos a elles.

10 Porem dizendo assim, subi a nosoutros, então subiremos; pois JEOVAH os tem entregado em nossas mãos: e isto nos será por sinal.

11 Descubriendo-se elles pois ambos à guarnição dos Philisteos, dissêrão os Philisteos; eis que ja os Hebreos sahirão das cavernas, em que se tinham escondido.

12 E os varões da guarnição responderão a Jonathan, e a seu pagem de armas, e dissêrão; subi a nosoutros, e nosoutros vôo ensinaremos: e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube após mim; porque JEOVAH os tem entregado em mão de Israel.

13 Então trepou Jonathan com seus pés e com suas mãos, e seu pagem de armas após elle: e cahirão perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava após elle.

14 E succedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas ferirão até quasi vinte varões, quasi no meio de huma geira de terra de hum par de bois.

15 E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; tambem a mesma guarnição e os destruidores tremêrão: e até a terra se alvoroçou; porquanto era tremor de Deos.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibeá de Benjamin, que eis que a multidão se derramava, e se acolhia e espanqueava:

17 Disse então Saul ao povo, que estava com elle, passai logo mostra, e vede, quem dos nossos se haja ido: e passarão mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavam ali.

18 Então Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deos: (porquanto aquelle dia a Arca de Deos estava com os filhos de Israel.)

19 E foi que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos Philisteos hia crescendo muito, e se multiplicava: pelo que disse Saul ao sacerdote, retira tua mão.

20 Então Saul e todo o povo, que havia com elle, se convocarão, e vierão á peleja: e eis que a espada do hum era contra o outro, e houve mui grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos havia Hebreos como d'antes, que subirão com elles ao arraial de redor: e tambem estes se ajuntarão com os Israelitas, que havia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varões de Israel, que se escondêrão pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugião: tambem elles de perto seguirão na peleja após elles.

23 Assim livrou JEOVAH a Israel aquelle dia: e o arraial passou a Beth-Aven.

24 E estavam os varões de Israel ja esbofados aquelle dia: porquanto Saul

conjurára ao povo, dizendo, maldito o varão, que comer pão até a tarde, para que me vingue de meus inimigos; pelo que todo o povo não provára algum pão.

25 E toda a terra chegou a hum bosque: e havia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo ao bosque, eis que havia hum manancial de mel: porem ninguem chegou sua mão á boca, por quanto o povo temia a conjuração.

27 Porem Jonathan não ouvira, quando seu pai conjurára ao povo, e estendeu a ponta da vara, que estava em seu mão, e a molhou em hum favo de mel: e tornando sua mão á boca, seus olhos se aclararão.

28 Então respondeo hum do povo, e disse; solennemente conjurou teu pai ao povo, dizendo; maldito o varão que comer hoje algum pão; pelo que o povo desfalece.

29 Então disse Jonathan; meu pai tem turbado a terra: vede ora, como são aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos: porem agora não foi tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Ferirão porem aquelle dia aos Philisteos desde Mikmas até Aijalon: e o povo se cansou muito.

32 Então o povo se lançou ao despojo, e tomarão ovelhas, e vacas, e bezerras, e os degolarão no chão: e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciáráo a Saul, dizendo; eis que o povo pecca contra JEHOVAH, comendo com sangue: e disse elle, aleivamente fizestes; revolvei-me hoje huma grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramai-vos entre o povo, e dizei-lhes, trazei-me cada qual seu boi, e cada qual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e não pequeis contra JEHOVAH, comendo com sangue: então todo o povo trouxe de noite cada qual com sua mão seu boi, e os degoláráo ali.

35 Então edificou Saul a JEHOVAH hum altar: este foi o primeiro altar, que edificou a JEHOVAH.

36 Depois disse Saul: descendamos de noite após os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e não deixemos de resto hum varão delles; e dissérão, tudo que parecer bem em teus olhos, faze: disse porem o sacerdote, cheguemos-nos aqui a Deos.

37 Então consultou Saul a Deos, dizendo; descenderei após os Philisteos? entregá-los-has em mão de Israel? porem aquelle dia lhe não respondeo.

38 Então disse Saul, chegai-vos para cá de todos os cantos do povo: e informai-vos, e vede, em que se cometteo hoje este peccado.

39 Porque vive JEHOVAH, que salva a Israel, que ainda que fosse em meu filho Jonathan, morrerá de morte: e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel; vosotros estareis a huma banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda: então disse o povo a Saul, faze-o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a JEHOVAH Deos de Israel; mostra ao innocente; então Jonathan e Saul forão tomados por sorte, e o povo sahio livre.

42 Então disse Saul; lançaí a sorte entre mim e meu filho Jonathan: e foi tomado Jonathan.

43 Disse então Saul a Jonathan; declara-me o que teus feito: e Jonathan lh'o declarou, e disse; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha mão; eis-me aqui, morrerei?

44 Então disse Saul; assim me faça Deos, e assim acrecente: que morrêras de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvação em Israel? nunca tal succeda; vive JEHOVAH, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra! pois com Deos isso fez hoje: assim o povo livrou a Jonathan, que não morreo.

46 E Saul subio de após os Philisteos: e os Philisteos se forao a seu lugar.

47 Então tomou Saul o reino sobre Israel: e pelejou contra todos seus inimigos do redor; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom,

e contra os reis de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve-se valerosamente, e ferio aos Amalekitas : e libertou a Israel da mão dos que o saqueavão.

49 E os filhos de Saul erão Jonathan, e Isvi, e Malchisua : e os nomes de suas duas filhas erão *estes*, o nome da maior, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás : e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul : pelo que a todos valentes e valerosos varões, que Saul via, ajuntava comsigo.

CAPITULO XV.

ENTÃO disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungisse por rei sobre seu povo, sobre Israel : ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel : como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vai pois agora, e fere a Amalek ; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e não lhe perdões : porem matarás desde varão até a mulher, desde meninos até os da mama, desde bois até as ovelhas, e desde camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou ao povo, e contou-os em Telaim, duzentos mil homens de pé : e dez mil varões de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul aos Keneos, ide vós, retirai-vos, e sahi-vos do meio dos Amalekitas, para que vos não expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subirão de Egypto : assim os Keneos se retirarão do meio dos Amalekitas.

7 Então ferio Saul aos Amalekitas

desde Havila até vires a Sur, que está em frente de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rei dos Amalekitas : porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assim que Saul e o povo perdoarão a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e aos cordeiros, e ao melhor que havia, e não os quizerão por em interdito : porem a toda cousa desprezível e esvae-cível poserão em interdito.

10 Então foi a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrependo-me de haver posto a Saul por rei ; porquanto se tornou de após mim, e não confirmou minhas palavras : então Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhã : e foi denunciado a Samuel, dizendo ; ja chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si huma columna ; então rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veio pois Samuel a Saul : e Saul lhe disse ; bemdito tu de JEHOVAH ; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Então disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço ?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxêrão ; porquanto o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vacas, para offercélas a JEHOVAH teu Deos : o resto porem temos posto em interdito.

16 Então disse Samuel á Saul ; espera, e notificar-te-hei o que JEHOVAH me disse esta noite : e elle disse-lhe ; falla.

17 E disse Samuel ; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, não foste por cabeça das tribus de Israel ? e JEHOVAH te ungiu por rei sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse ; vai, e põe em interdito a estes peccadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois não deste ouvidos á voz de JEHOVAH : antes voaste ao despojo ; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH ?

20 Então disse Saul a Samuel, antes

dei ouvidos á voz de JEHOVAH, e caminhei o caminho, a que JEHOVAH me enviou : e trouxe a Agag, rei de Amalek, e aos Amalekitas pôs em interdito.

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito : para offerecer a JEHOVAH teu Deos em Gilgal.

22 Porem Samuel disse ; tem porventura JEHOVAH prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra de JEHOVAH ? eis que obedecer he melhor que sacrificio ; estar attento *melhor he* que o sebo de carneiros.

23 Porque a rebelião he peccado de feitiçaria, e o porfiar he idolatria e culto de imagens : porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, tambem elle te engeitou, para que não sejas rei.

24 Então disse Saul a Samuel ; pequei ; porquanto tenho traspassado o dito de JEHOVAH, e tuas palavras : porque temi ao povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora pois te rogo, perdoa-me meu peccado : e torna-te comigo, para que adore a JEHOVAH.

26 Porem Samuel disse a Saul, não tornareis comigo : porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, ja te engeitou JEHOVAH, para que não sejas rei sobre Israel.

27 E virando-se Samuel para se ir, pegou da borda de sua capa, e rasgou-se.

28 Então Samuel lhe disse ; JEHOVAH tem rasgado de ti hoje o reino de Israel : e o tem dado a teu proximo, melhor que tu.

29 E tambem aquelle que he a victoria de Israel, não mente, nem se arrepende : porquanto não he homem, para que se arrependa.

30 Disse pois, pequei ; honra-me porem agora perante os anciãos de meu povo, e perante Israel : e torna-te comigo, para que adore a JEHOVAH teu Deos.

31 Então Samuel se tornou após Saul : e Saul adorou a JEHOVAH,

32 Então disse Samuel, trouxe-me aqui a Agag rei dos Amalekitas ; e Agag veio a elle melindrosamente : e disse Agag ; em verdade ja se desviou a amargura da morte.

33 Disse porem Samuel, como tua espada desfilhou as mulheres, assim tua mai sera desfilhada entre as mulheres : então Samuel despedaçou a Agag, perante a face de JEHOVAH em Gilgal.

34 Então Samuel se foi a Rama : e Saul subio a sua casa, a Gibeá de Saul.

35 E nunca mais vio Samuel a Saul até o dia de sua morte ; porque Samuel teve dó de Saul : e JEHOVAH se arrependeu de que posera a Saul por rei sobre Israel.

CAPITULO XVI.

ENTAO disse JEHOVAH a Samuel, até quando terás dó de Saul, havendo o eu engeitado, para que não reine sobre Israel ? enche teu corno de azeite, e vem, enviar-te-hei a Isai o Bethlehemita ; porque dentre seus filhos me tenho provido de rei.

2 Porem disse Samuel ; como iria eu ? pois ouvindo o Saul, me matará. então disse JEHOVAH, toma huma bezerra das vacas, e dize ; vim a sacrificar a JEHOVAH.

3 E convidarás a Isai ao sacrificio . e eu te farei saber o que has de fazer, e ungrir-me-has a quem eu te disser.

4 Fez pois Samuel o que disséra JEHOVAH, e veio a Bethlehem : então os Anciãos da cidade tremendo lhe sahirão ao encontro, e dissérão ; he tua vinda de paz ?

5 E disse elle, he de paz, vim a sacrificar a JEHOVAH ; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrificio : e santificou a Isai e a seus filhos, e os convidou ao sacrificio.

6 E succedeo que, entrando elles, vio a Eliab : e disse ; certamente perante JEHOVAH está seu Ungido.

7 Porem JEHOVAH disse a Samuel ; não attentes para sua apparencia, nem para a altura de sua estatura ; porque o tenho engeitado : porque não he como vé o homem ; pois o homem vé o que está perante os olhos, porem JEHOVAH vé o coração.

8 Então chamou Isai a Abinadab, e o fez passar perante Samuel : o qual disse, nem a este tem escolhido JEHOVAH.

9 Então Isai fez passar a Samma: porem disse; tam pouco a este tem escolhido JEHOVAH.

10 Assim Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porem Samuel disse a Isai, JEHOVAH não tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Isai; acabáráo-se os mancebos? e disse, ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas: disse pois Samuel a Isai, envia, e manda-o chamar; porquanto não nos assentaremos em roda á mesa, até que não venha aqui.

12 Então mandou em busca delle, e trouxe o (e era ruivo e formoso de olhos, e bello de parecer:) e disse JEHOVAH, levanta-te, e unge-o; porque este he.

13 Então Samuel tomou-o corno do azeite, e ungiu-o em meio de seus irmãos; e desd'aquelle dia em diante o Espirito de JEHOVAH investio a David: então Samuel se levantou, e se tornou a Rama.

14 E o Espirito de JEHOVAH se retirou de Saul: e assombrava-o o espirito máo de parte de JEHOVAH.

15 Então os criados de Saul lhe disserão: eis que agora o espirito máo de parte de JEHOVAH te assombra:

16 Diga pois nosso Senhor a seus servos, que estão perante sua face, que busquem a algum varão, que saiba tanger harpa: e será que, quando o espirito máo de parte de JEHOVAH vier sobre ti, então tangerá com sua mão, e te acharás melhor.

17 Então disse Saul a seus servos: olhai-me pois por algum varão, que bem tanja, e trazei-me-o.

18 Então respondeo hum dos mancebos, e disse; eis que tenho visto a hum filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e he valente e animoso, e varão de guerra, e entendido em negocios, e gentilhomem: e JEHOVAH he com elle.

19 E Saul enviou mensageiros a Isai: dizendo; envia-me a David teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Então tomou Isai hum asno com pão, e hum odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou-os a Saul pela mão de David seu filho.

21 Assim David veio a Saul, e esteve perante sua face: e amou-o muito, e foi seu pagem de armas.

22 Então Saul mandou dizer a Isai: deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23 E era que, quando o máo espirito de parte de Deos vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e a tocava com sua mão: então Saul se alentava, e se achava melhor; e o espirito máo se retirava d'elle.

CAPITULO XVII.

E OS Philisteos ajuntáráo seus arcaes para a guerra, e congregáráo se em Socó, que está em Juda: e alojáráo-se entre Socó e Azeka, no termo de Dammim.

2 Porem Saul e os varões de Israel se ajuntáráo e alojáráo no valle do carvalho: e ordenáráo a batalha contra os Philisteos.

3 E os Philisteos estavam em hum monte da banda d'alem, e os Israelitas estavam em outro monte da banda d'aquem: e o valle estava entre elles.

4 Então sahio do arraial dos Philisteos hum varão guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5 E tinha hum capacete de bronze em sua cabeça, e vestia huma couraça de escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6 E grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7 E a astea de sua lança era como orgão de tecelão, e o ferro de sua lança de seis centos siclos de ferro: e o escudeiro hia diante d'elle.

8 E parou, e clamou aos esquadões de Israel, e disse-lhes; para que sahirieis a ordenar batalha? não sou eu Philisteo, e vós servos de Saul? escolhei dentre vós hum varão, que descenda a mim.

9 Se poder pelejar comigo, e me ferir; a vós seremos por servos: porem se eu o vencer, e o ferir; então-a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o Philisteo; hoje afron-

tei aos esquadrões de Israel, *dizendo*: dai-me hum varão, para que ambos pelejemos.

11 Ouvindo então Saul e todo Israel estas palavras do Philisteo, espantáram-se, e temerão muito.

12 E David era filho de hum varão Ephrateo, de Bethlehem de Juda, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varão ja velho, e vindo em grande idade entre os homens.

13 E os tres filhos maiores de Isai forão e seguirão a Saul á guerra: e erão os nomes de seus tres filhos, que se forão á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo delle Abinadab, e o terceiro Samma.

14 E David era o menor: e os tres maiores seguirão a Saul.

15 David porem se foi, e se tornou de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Bethlehem.

16 Chegava-se pois o Philisteo pela manhã, e á tarde: e apresentou-se por quarenta dias.

17 E disse Isai a David seu filho; toma ora para teus irmãos hum Ephra deste grão tostado, e estes dez paens: e correndo os leva ao arraial, a teus irmãos.

18 Porem estes dez queijos de leite leva ao Maioral de mil: e visitarás a teus irmãos, a ver se lhes vai bem, e tomarás prendas delles.

19 E estavam Saul, e elles, e todos os varões de Israel no valle do carvalho, pelejando com os Philisteos.

20 David então de madrugada se levantou pela manhã, e deixou as ovelhas no ovelheiro, e carregou se *d'aquillo*, e partio-se, como Isai lhe mandara: e chegou a carruagem, quando ja o arraial sahia em ordem de batalha, e a gritos chamavão á peleja.

21 E os Israelitas e Philisteos se puzêrão em ordem, esquadrao contra esquadrao.

22 E David deixou a carga de sobre si em mão do guarda da bagagem, e correo á batalha; e chegando, perguntou a seus irmãos, se estavam bem.

23 E estando elle ainda fallando com elles, eis que vinha subindo do exercito dos Philisteos o varão guerreiro,

cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a aquellas palavras: e David as ouviu.

24 Porem todos os varões em Israel, em vendo a aquelle varão, fugião de diante delle, e temião grandemente.

25 E dizião os varões de Israel; vis-tes a aquelle varão, que subio? pois subio para afrontar a Israel: será pois que ao varão que o ferir, el rei o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pai em Israel.

26 Então fallou David aos varões, que estavam com elle, dizendo; que farão a aquelle varão, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? porque, quem he este incircunciso Philisteo, para afrontar aos esquadrões do Deos vivente?

27 E o povo lhe tornou a fallar conforme a aquelle palavra, dizendo: assim farão ao varão, que o ferir.

28 E ouvindo Eliab seu irmão maior fallar a aquelles varões, encendeo-se a ira de Eliab contra David, e disse; a que descendeste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas no deserto? bem conheço tua presunção, e a maldade de teu coração, que descendeste para ver a peleja.

29 Então disse David, que fiz agora? por ventura não ha razão *para* isso?

30 E desviou-se delle para outro, e fallou conforme a aquelle palavra: e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras, que David havia fallado, denunciáráo-as a Saul, e mandou em busca delle.

32 E David disse a Saul; a nenhum varão desfaleça o coração por causa delle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33 Porem Saul disse a David; contra este Philisteo não poderás ir a pelejar com elle: pois tu *ainda* es moço e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34 Então disse David a Saul; teu servo apascentava as ovelhas de seu pai: e vinha hum leão e hum urso, e tomava huma ovelha do robanho.

35 E eu sahia após elle, e o feria,

e a livrava de sua boca : e levantando-se elle contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.

36 Assim feria teu servo ao leão, como ao urso : assim este incircunciso Philisteo será como hum delles ; por quanto affrontou aos esquadrões do Deos vivente.

37 Disse mais David ; JEHOVAH, que me livrou da mão do leão, e da do urso, elle me livrará de mão deste Philisteo : então disse Saul a David, vai *embora*, e JEHOVAH seja contigo.

38 E Saul vestio a David de seus vestidos, e pôs-lhe sobre a cabeça hum capacete de bronze : e vestio-lhe huma couraça.

39 E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e começou a andar : porque nunca o havia experimentado ; então disse David a Saul ; não posso andar com isto, pois nunca o experimentei : e David tirou aquillo de sobre si.

40 E tomou seu cajado em sua mão, e escolheu-se cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no çurrão, e lançou mão de sua funda : e foi-se chegando ao Philisteo.

41 O Philisteo tambem veio, e se vinha chegando a David : e seu pagem de escudo *hia* dian:e delle.

42 E olhando o Philisteo, e vendo a David, o desprezou : porquanto era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43 Disse pois o Philisteo a David ; sou eu cão, que te vens a mim com paos ? e o Philisteo amaldiçoou a David por seus Deoses.

44 Disse mais o Philisteo a David : vem te a mim, e darei tua carne a as aves do ceo, e aos animaes do campo.

45 David porem disse ao Philisteo ; tu te vens a mim com espada, e com lança, e com escudo : porem eu me venho a ti em nome de JEHOVAH dos exercitos, o Deos dos esquadrões de Israel, a quem tens affrontado.

46 O dia de hoje JEHOVAH te fechará em minha mão, e ferir-te-hei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arrai-al dos Philisteos o dia de hoje darei a as aves do ceo, e aos animaes da ter-

ra : e toda a terra saberá, que ha Deos em Israel.

47 E toda esta congregação ha de saber, que JEHOVAH salva nem com espada, nem com lança : porque de JEHOVAH he a guerra, e vos dará em nossas mãos.

48 E foi que, levantando-se o Philisteo, e indo a encontrar-se com David, David se apressou, e correo ao combate, a encontrar-se com o Philisteo.

49 E David metteo sua mão no alforge, e tomou d'ali huma pedra, e com a funda lh'a atirou, e ferio ao Philisteo na testa : e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio sobre seu rosto em terra.

50 Assim David sobrepujou ao Philisteo com huma funda e huma pedra, e ferio ao Philisteo, e o mantou : sem que David tivesse huma espada na mão.

51 Pelo que correo David, e se pôs sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou-a de sua bainha, e o matou, e cortou-lhe com ella a cabeça : vendo então os Philisteos, que seu valentão era morto, fugirão.

52 Então os varões de Israel e Juda se levantarão, e jubilarão, e seguirão aos Philisteos, até chegares ao valle, e até as portas de Ekron : e cahirão feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ekron.

53 Então os filhos de Israel se tornarão de tam furiosamente seguir aos Philisteos : e despojarão seus arraiaes.

54 E David tomou a cabeça do Philisteo, e a trouxe a Jerusalem : porem suas armas pôs em sua tenda.

55 Vendo porem Saul sahir a David a encontrar-se com o Philisteo, disse a Abner, o Maioral do exercito ; cujo filho he este mancebo, Abner ; e disse Abner ? vive tua alma, o rei, que o não sei.

56 Disse então o rei : pergunta pois, cujo filho seja este mancebo.

57 Tornando pois David de ferir ao Philisteo, Abner o tomou *comsigo*, e o trouxe perante Saul : trazendo elle em sua mão a cabeça do Philisteo.

58 E disse-lhe Saul ; cujo filho és, mancebo ? e disse David : filho de teu servo Isai Bethlehemita.

CAPITULO XVIII.

E FOI que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se liou com a alma de David: e Jonathan amou-o, como a sua *propria* alma.

2 E Saul o tomou *comsigo* aquelle dia, e não o deixou tornar á casa de seu pais.

3 E Jonathan e David fizérão alliança: porquanto *Jonathan* o amava como a sua *propria* alma.

4 E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e a deu a David: como também seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5 E sahia David aonde quer que Saul o enviava, e havia se prudentemente, e Saul o pôs sobre a gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6 Succedeo porem que, vindo elles, e tornando David de ferir aos Philisteos, as mulheres de todas as cidades de Israel sahirão ao encontro ao rei Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com instrumentos de musica.

7 E tangendo as mulheres *humas ás outras* se respondião, e dizião: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles.

8 Então Saul se indignou muito, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse; dez mil derão a David, e a mim *sómente* mil: em verdade que também o reino será para elle.

9 E desd'aquelle dia em diante Saul trazia de olho a David.

10 E aconteceo o dia seguinte, que o mau espirito *da parte* de Deos envestio a Saul, e profetizava em meio de casa; e David tocava com sua mão o instrumento musical, como de dia em dia: Saul porem tinha na mão huma lança.

11 E Saul atirou com a lança dizendo; encravarei a David na parede: porem David se desviou d'elle *por duas* vezes.

12 E temia Saul de David: porquanto *Jehovah* era com elle, e se havia apartado de Saul.

13 Pelo que Saul o desviou de si, e pôlo por maioral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14 E David se havia prudentemente em todos seus caminhos: e *Jehovah* era com elle.

15 Vendo então Saul, que tam prudentemente se havia, temia d'elle.

16 Porem todo Israel e Juda amava a David: porquanto sahia e entrava diante delles.

17 Pelo que Saul disse a David; eis que a Merab minha filha maior te darei por mulher; tam sómente me sé filho valoroso, e guerréa as guerras de *Jehovah*: (porquanto Saul dizia, não minha mão, senão a dos Philisteos seja contra elle.)

18 Mas David disse a Saul; quem sou eu, e que he minha vida, e a familia de meu pai em Israel, para ser genro d'el Rei?

19 Succedeo porem, que ao tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar a David, ella se deu por mulher a Adriel Meholathita.

20 Mas Michal, a *outra* filha de Saul, amava a David: o que sendo derrunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21 E Saul disse; lhe a darei, para que lhe seja por laço, e a mão dos Philisteos venha contra elle: pelo que Saul disse a David; com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul mandou a seus servos; fallai em segredo a David, dizendo; eisque el Rei te está *mui* afeiçoado, e todos seus servos te amão: agora pois aceita ser genro d'el Rei.

23 E os servos de Saul fallarão todas estas palavras aos ouvidos de David: então disse David; pouco vos parece em vossos olhos, ser genro d'el Rei? sendo eu homem pobre e desprezível?

24 E os servos de Saul lhe denunciáráo isto, dizendo: tais palavras fallou David.

25 Então disse Saul, assim direis a David: o contentamento d'el Rei não está em o dote, senão em cem prepucios de Philisteos, para que se tome vingança dos inimigos d'el Rei: porquanto Saul pensava-de derribar a David por mãos dos Philisteos.

26 E seus servos denunciáráo a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de

que fosse genro d'el Rei : porem ainda os dias se não havião cumprido.

27 Então David se levantou, e elle e seus varões se partirão, e ferirão dentre os Philisteos duzentos homens, e David trouxe seus prepucios, e por em cheio os entregárão a el Rei, para que fosse genro del Rei : então Saul lhe deu a sua filha Michal por mulher.

28 E vio Saul, e notou, que JEHOVAH era com David : e Michal filha de Saul, o amava.

29 Então Saul se temeo muito mais de David : e foi Saul todos seus dias inimigo de David.

30 E sahindo os principes dos Philisteos succedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos, os servos de Saul ; assim que seu nome era mui estimado.

CAPITULO XIX.

E FALLOU Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, para que matassem a David : porem Jonathan, filho de Saul, estava mui afeiçãoado a David.

2 E Jonathan o denunciou a David, dizendo ; meu pai Saul procura matar-te : assim que agora te guarda pela manhã, e fica-te em occulto, e esconde-te.

3 E sahirei eu, e me estarei á mão de meu pai no campo, em que estiveres, e eu fallarei de ti a meu pai : e verei o que houver, e t'o denunciarei.

4 Então Jonathan fallou bem de David a Saul seu pai : e disse-lhe ; não peque el Rei contra seu servo David, pois não peccou contra-ti, e pois seus feitos te são mui bons.

5 Porque pôs sua alma em sua palma, e ferio aos Philisteos, e fez JEHOVAH hum grande livramento a todo Israel : tu mesmo o viste, e te alegraste : porque pois peccarias contra sangue innocente, matando a David sem causa ?

6 E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan : e jurou Saul ; vive JEHOVAH, que não morrerá.

7 E Jonathan chamou a David, e notificou-lhe todas estas palavras : e Jonathan levou a David a Saul, e este-

ve peraute elle, como hontem e antehontem.

8 E tornou a haver guerra : e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio-os de grande ferida, e fugirão diante d'elle.

9 Porem o espirito mão de parte de JEHOVAH se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua mão, e tangendo David com a mão o instrumento musical.

10 E procurava Saul de encravar a David com a parede, porem elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede : então fugio David, e se escapou naquella mesma noite.

11 Porem Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardassem, e o matassem pela manhã : o que Michal sua mulher notificou a David, dizendo ; se não salvares tua vida esta noite, amanhã te matarão.

12 Então Michal desceo a David por huma janella abaixo : e elle se foi, e fugio, e se escapou.

13 E Michal tomou huma estatua, e a deitou sobre a cama, e pôs-lhe á cabeceira huma pele de cabra : e a cubrio com huma coberta.

14 E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David, ella disse, está enfermo.

15 Então Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendo : trazeim'o na cama, para que o matem.

16 Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama, e a pele de cabra á sua cabeceira.

17 Então disse Saul a Michal, porque assim me enganaste, e a meu inimigo deixas-te ir e escapar se ? e disse Michal a Saul ; porque elle me disse ; deixa-me ir, porque eu te mataria ?

18 Assim David fugio e se escapou, e se veio a Samuel a Rama, e notificou-lhe tudo quanto Saul lhe fizera : e forão elle e Samuel, e ficárão-se em Najoth.

19 E o denunciarão a Saul, dizendo : eis que David esta em Najoth, junto a Rama.

20 Então enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes virão huma

congregação de profetas profetizando, aonde estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espirito de Deos veio sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizarão.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizarão: então enviou Saul ainda aos terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizarão.

22 Então tambem elle mesmo se foi a Rama, e chegou ao poço grande, que estava em Sechu; e perguntando, disse, aonde estão Samuel e David? e disserão-lhe; eis que estão em Najoth junto a Rama.

23 Então se foi lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espirito de Deos veio sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle tambem se despio de seus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e esteve cahido nuo todo aquelle dia e toda aquella noite: pelo que se diz: tambem Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTÃO fugio David de Najoth junto a Rama: e veio, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu peccado perante teu pai, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal não haja: não morrerás; eis que meu pai não faz cousa nenhuma grande nem pequena, que não descubra a meus ouvidos: porque pois meu pai me encubriria este negocio? tal não ha.

3 Então David tornou a jurar, e disse; mui bem sabe teu pai, que achei graça em teus olhos; pelo que disse; não saiba isto Jonathan, para que se não magôe: e na verdade, viva JEHOVAH, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre mim e a morte.

4 Então disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que amanhã he a Lua nova, em que me deveria assentar com el Rei a comer: tu porem me deixa ir, e esconder-me hei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pai notando notar minha

falta: dirás, David me pedio muito, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assim disser; bem está; então teu servo tem paz: porem se muito se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido d'elle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois trouxeste contigo a teu servo na liança de JEHOVAH: se porem crime ha em mim, mata-me tu mesmo; porque me levarias a teu pai?

9 Então disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguma maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pai, para que viesse sobre ti, não t'o descobriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo-te teu pai asperamente?

11 Então disse Jonathan a David; vem, e saiamos ao campo: e ambos sahirão ao campo.

12 E disse Jonathan a David; JEHOVAH Deos de Israel, se inquirindo eu de meu pai amanhã a estas horas, ou depois d'a manhã, e eis que ha bom para David; e eu então não enviar a ti, e o não descobrir a teus ouvidos:

13 JEHOVAH assim faça a Jonathan, e assim lh'o acrecente; que se a meu pai aprover o mal sobre ti, a teus ouvidos o descobrirerei, e retirar-te deixarei, e em paz te irás: e JEHOVAH seja contigo, assim como foi com meu pai.

14 E se eu então ainda viver, porventura não usarás comigo da beneficencia de JEHOVAH, para que não morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua beneficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando JEHOVAH desarreigar da terra a cada hum dos inimigos de David.

16 Assim Jonathan fez *alliança* com a casa de David, *dizendo*: JEHOVAH, o requiera da mão dos inimigos de David.

17 E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse-lhe Jonathan; amanhã he Lua nova, e menos te acharão, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando-te tu tres dias, de-

scende apresuradamente, e vai te áquelle lugar, aonde te escondeste ó dia deste negocio: e fica té á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára ao alvo.

21 E eis que mandarei ao moço, *dizendo*; anda, busca as frechas: se eu expressamente disser ao moço; vés ali as frechas mais para cá de ti; toma-o *contigo*; e vem-te; porque paz ha para ti, e cousa *outra* nenhuma, vive JEHOVAH.

22 Porem se disser ao moço assim; eis ali as frechas mais para lá de ti: vai-te *embora*; porque JEHOVAH te deixa ir.

23 E quanto ao negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAH está entre mim e ti eternamente.

24 Escondeo-se pois David no campo: e sendo a lua nova, assentou-se o Rei a comer pão.

25 E assentando-se o Rei em seu assento, esta vez como as outras, no lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26 Porem aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia, aconteceu-lhe alguma cousa, de que não está limpo; certamente não está limpo.

27 Succedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai não veio nem hontem, nem hoje, a *comer* pão?

28 E Jonathan respondeo a Saul: David me pedio encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem;

29 Dizendo, *peço-te* que me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmão mesmo m'o mandou; e pois agora tenho achado graça em teus olhos, *peço-te* que me possa escapulir, para que veja a meus irmãos: pelo que não veio á mesa d'el Rei.

30 Então a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse-lhe; filho da perversa em rebeldia: não sei eu, que tens elegido ao filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mai.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reino: pelo que envia agora, e o traze a mim; que he digno de morte.

32 Então respondeo Jonathan a Saul seu pai, e disse-lhe; porque ha de morrer? que tem feito?

33 Então Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assim entendeo Jonathan, que ja de seu pai totalmente estava concluido de matar a David.

34 Pelo que Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da lua nova não comeo pão; porque se magoava de David, porquanto seu pai o tinha affrontado.

35 E aconteceu pela manhã, que Jonathan sahio ao campo, ao tempo apontado a David: e hum moço pequeno com elle.

36 Então disse a seu moço; corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo pois o moço, e elle atirou huma frecha, que fez passar d'alem d'elle.

37 E chegando o moço ao lugar da frecha, que Jonathan havia atirado, bradou Jonathan após o moço, e disse; não está porventura a frecha mais para lá de ti?

38 Outra vez bradou Jonathan após o moço, apressa-te, apresura-te, não te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veio-se a seu se-nhor.

39 E o moço não entendeo nenhuma cousa: só Jonathan e David sabião deste negocio.

40 Então Jonathan deu suas armas ao moço, que trazia: e disse-lhe; anda, e as leva á cidade.

41 E indo-se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou-se sobre seu rosto em terra, e inclinou-se tres vezes: e beijárão-se hum ao outro, e chorárão hum com o outro, até que David fez hum grande *pranto*.

42 E disse Jonathan a David, vai em paz: o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAH, dizendo; JEHOVAH seja entre mim e ti, e entre minha semente e tua semente, seja perpetuamente.

43 Então David se levantou, e se foi: e Jonathan entrou na cidade.

CAPITULO XXI.

ENTAO veio David a Nob ao sacerdote Achimelech : e Achimelech tremendo sahio ao encontro a David, e disse-lhe ; porque vens só, e varão nenhum contigo ?

2 E disse David ao sacerdote Achimelech ; el Rei me encomendou hum negocio, e disse-me ; ninguem saiba deste negocio, a que eu te envie, e te mandei : quanto aos mancebos, apontei-lhes o lugar de hum tal.

3 Agora pois, que tens á mão ? dá-me cinco paens em minha mão, ou o que se achar.

4 E respondeo o sacerdote a David, e disse ; não tenho pão commum á mão : ha porem pão sagrado, se ao menos os mancebos se abstiverão das mulheres.

5 E respondeo David ao sacerdote, e disse-lhe ; si em boa fé, as mulheres se nos vedarão desde hontem e ante-hontem, quando me sahi, e os vasos dos mancebos são santos : e em alguma maneira he pão commum, quanto mais que hoje se santificará outro nos vasos.

6 Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado : porquanto não havia ali outro pão, senão os paens da proposição, que se tirarão de diante da face de JEHOVAN, para pôr ali pão quente, o dia que aquelle se tirasse.

7 Estava porem ali aquelle dia hum dos criados de Saul, retirado perante a face de JEHOVAN, e era seu nome Doeg, Edumeo o mais possante entre os pastores, que Saul tinha.

8 E disse David a Achimelech ; não tens aqui á mão lança ou espada alguma ? porque não tomei em minha mão nem minha espada, nem minhas armas ; porquanto o negocio d'el Rei era apressado.

9 E disse o sacerdote, a espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do carvalho, eis que aquella aqui esta envolta em hum pano de trás do Ephod ; se t'a queres tomar, toma-a, porque nenhuma outra ha aqui, senão aquella : e disse David ; não ha outra semelhante, dá-m'a.

10 E David se levantou, e fugio

Port.

20

aquelle dia de diante de Saul : e veio se a Achis, rei de Gath.

11 Porem os criados de Achis lhe dissérão ; não he este David o rei da terra ? não se cantava d'este nas danças, dizendo : Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles ?

12 E David pôs estas palavras em seu coração : e temeo muito diante de Achis, rei de Gath.

13 Pelo que mudou seu semblante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas mãos : e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba.

14 Então disse Achis a seus criados : eis que bem vedes que este homem está furioso, porque m'o trouxestes a mim ?

15 Faltão-me a mim doudos, para que trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante mim ? este viria a minha casa ?

CAPITULO XXII.

ENTAO David se retirou d'ali, e se escapou na caverna de Adullam : e ouvirão-o seus irmãos e toda a casa de seu pai, e descendirão ali a elle.

2 E ajuntarão-se a elle todo varão afflicto, e todo varão endividado, e todo varão de alma agravada, e foi maioral delles : assim que houve com elle como até quatro centos homens.

3 E foi-se David d'ali a Mispé dos Moabitas : e disse ao rei dos Moabitas, deixa estar meu pai e minha mãe comvosco, até que saiba o que Deos ha de fazer de mim.

4 E trouxe-os perante o rei dos Moabitas : e ficarão com elle, todos os dias que David esteve no lugar forte.

5 Porem o Profeta Gad disse a David ; não te fiques naquelle lugar forte : vai-te, e entra em terra de Juda : então David se foi, e se veio ao bosque de Chereth.

6 E ouviu Saul, que ja se sabia de David e dos varões, que estavam com elle : e estava Saul em Gibeá de baixo de hum arvoredo em Rama, e sua lança tinha em sua mão, e todos seus criados estavam com elle.

7 Então disse Saul a todos seus cri-

ados, que estavam com elle ; ouvi ara, filhos de Jemini : dará vos tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas ? a todos vosoutros porá por Maiores de milhares, e por Maiores de centenas ?

8 Que todos vós outros conspirastes contra mim, e ninguem ha que me descubra ao ouvido, que meu filho tem feito alliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vós ha que se doa de mim, e m'o descubra ao ouvido : pois meu filho tem despertado a meu servo contra mim, para armar-me ciladas, como *se vé* neste dia.

9 Então respondeo Doeg o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse : ao filho de Isai vi vir a Nob, a Ahimelech filho de Ahitub.

10 O qual consultou por elle a JEHOVAH, e proveo o de mantimento : e deu-lhe tambem a espada de Goliath, o Philisteo.

11 Então o rei mandou chamar a Achimelech sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pai, os sacerdotes, que estavam em Nob ; e todos elles viéram ao rei.

12 E disse Saul, ouve ora, filho de Ahitub : e elle disse ; eis-me aqui, Senhor meu.

13 Então lhe disse Saul ; porque conspirastes contra mim, tu e o filho de Isai ? pois deste-lhe pão e espada, e consultaste por elle a Deos, para que se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como *se vé* neste dia ?

14 E respondeo Achimelech ao rei, e disse ; e quem entre todos teus criados ha *tam* fiel, como David, e o genro d'el rei, proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa ?

15 Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deos ? nunca tal haja em mim ! não imponha el rei cousa nenhuma a seu servo, *nem* à toda a casa de meu pai ; pois teu servo não soube nenhuma cousa de todas estas, grande nem pequena.

16 Porem o rei disse ; Achimelech, morrerás de morte : tu e toda a casa de teu pai.

17 E disse o rei aos de sua guarda, que estavam com elle, virai-vos, e ma-

tai aos sacerdotes de JEHOVAH ; porquanto tambem sua mão he com David, e porquanto soubéram, que fugia, e m'o não descobrirão ao ouvido : porrem os criados do rei não quizerão estender suas mãos, para arremeter contra os sacerdotes de JEHOVAH.

18 Então disse o rei a Doeg ; virate tu, e arremete contra os sacerdotes : então se virou Doeg, o Edumeo, e elle arremeteo contra os sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varões, que vestião Ephod de linho.

19 Tambem a Nob, cidade destes sacerdotes ferio a fio da espada, de do varão até a mulher, de dos meninos até os mamantes : e até aos bois, e asnos, e ovelhas, ferio-a fio da espada.

20 Porem escapou-se hum dos filhos de Achimelech, filho de Ahitub, cujo nome era Abiathar : o qual fugio após David.

21 E Abiathar denunciou a David, que Saul tinha matado aos sacerdotes de JEHOVAH.

22 Então David disse a Abiathar, bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, não deixaria de denunciá-lo a Saul : eu dei a causa contra todas as almas da casa de teu pai.

23 Fica-te comigo, não temas ; porque quem procurar minha morte, tambem procurará a tua : pois estarás guardado comigo.

CAPITULO XXIII.

E FOI denunciado a David, dizendo : eis que os Philisteos pelejam contra Keila, e saquéao as eiras.

2 E consultou David a JEHOVAH, dizendo ; irei eu, e ferirei a estes Philisteos ? e disse JEHOVAH a David ; vai, e ferirás aos Philisteos, e livrarás a Keila.

3 Porem os varões de David disserão, eis que tememos aqui em Juda : quanto mais indo a Keila contra os esquadros dos Philisteos.

4 Então David tornou a consultar a JEHOVAH ; e JEHOVAH lhe respondeo, e disse ; levanta-te, descende a Keila :

que te dou em tua mão aos Philisteos.

5 Então David se partio com seus varões a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e fez grande estrago entre elles: e David livrou aos moradores de Keila.

6 E succedeo que, acolhendo se Abiathar, filho de Achimelech, a David a Keila, descendeo com o Ephod em sua mão.

7 E foi denunciado a Saul, que David era vindo a Keila: e disse Saul, Deos o entregou em minhas mãos; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8 Então Saul mandou chamar a todo o povo á peleja: para que descendessem a Keila, a cercar a David e a seus varões.

9 Entendendo pois David, que Saul maquinava este mal contra elle, disse a Abiathar sacerdote; traze aqui o Ephod.

10 E disse David; JEHOVAH, Deos de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, a destruir a cidade por amor de mim.

11 Entregar-me-hão os cidadãos de Keila em sua mão? descenderá Saul, como teu servo tem ouvido? ah JEHOVAH, Deos de Israel! faze o saber a teu servo: e disse JEHOVAH; descenderá.

12 Disse mais David, entregar-me-hão os cidadãos de Keila a mim, e a meus varões em mãos de Saul? e disse JEHOVAH; entregarião.

13 Então se levantou David com seus varões, como até seis centos, e sahirão-se de Keila, e forão-se aonde pudérão: e sendo denunciado a Saul, que David escapára de Keila, cessou de sair contra elle.

14 E David se esteve no deserto em os lugares fortes, e ficou-se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porem Deos não o entregou em sua mão.

15 Vendo pois David, que Saul sahira a lhe procurar a morte, David se esteve no deserto de Ziph em hum bosque.

16 Então Jonathan filho de Saul se levantou, e se foi a David ao bosque: e confortou sua mão em Deos.

17 E disse-lhe; não temas, que a mão de Saul meu pai te não achará, porem tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo: o que tambem Saul meu pai bem sabe.

18 E ambos fizérão alliança perante a face de JEHOVAH: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19 Então subirão os Zipheos a Saul a Gibeá, dizendo: não se escondeo David entre nós, nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Hachila, que está á mão direita de Jesimon?

20 Agora pois, ó Rei, apresuradamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nós cabe o entregar em mãos d'el Rei.

21 Então disse Saul, berditos vosotros de JEHOVAH, que vos compadecestes de mim.

22 Ide pois, e apercebei tudo ainda mais, e sabei e notai seu lugar, aonde tem seu caminho, quem o haja visto ali: porque me foi dito, que he astutissimo.

23 Pelo que bem attentai, e informai vos ácerca de todos os escondedouros, em que se esconde; e então vos tornai a mim com toda certeza, e ir-me-hei convosco; e será que, se estiver naquella terra, o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Então se levantarão, e se forão a Ziph diante de Saul: David porem e seus varões se estavam no deserto de Maon, na campanha, á mão direita de Jesimon.

25 E Saul e seus varões se forão em busca delle; o que denunciárão a David, que descendeo á aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, seguiu a David ao deserto de Maon.

26 E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varões da outra banda do monte: e foi que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem a seus varões cercárão a David e a seus varões, para lançar mão delles.

27 Então veio hum mensageiro a Saul, dizendo: apresura-te, e vem, que os Philisteos com impeto entrarão na terra.

28 Pelo que Saul se tornou de seguir

após David, e foi se ao encontro aos Philisteos: por esta razão aquelle lugar se chamou Sela Machlecoth.

CAPITULO XXIV.

E SUBIO David d'alli, e ficou-se nos lugares fortes de Engedi.

2 E succedeo que, tornando se Saul de após os Philisteos, lhe denunciáráo, dizendo; eis que David está no deserto de Engedi.

3 Então tomou Saul tres mil varões escolhidos d'entre todo Israel, e foi-se em busca de David e de seus varões, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4 E chegou ás malhadas de ovelhas no caminho, aonde estava hum caverna; e entrou nella Saul, a cubrir seus pés: e David e seus varões estavam aos lados da caverna.

5 Então os varões de David lhe disserão; vés aqui o dia, que JEHOVAH te diz; eis que te dou a teu inimigo em tuas mãos, e far-lhe-has como te parecer bem em teus olhos: e levantou se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6 Succedeo porem, que depois o coração picou a David: porquanto cortára a borda da capa de Saul.

7 E disse a seus varões: JEHOVAH me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido de JEHOVAH, de que estenda minha mão contra elle: pois he o Ungido de JEHOVAH.

8 E David divertio a seus varões com palavras, en não lhes permittio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou da caverna, e se foi ao caminho.

9 Depois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou após Saul, dizendo, rei meu Senhor! e olhando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

10 E disse David a Saul: porque escutas as palavras dos homens, que dizem: eis que David procura teu mal?

11 Eis que este dia teus olhos virão, que JEHOVAH hoje te deu em minhas mãos nesta caverna, e disserão que te matasse; porem *minha mão* te perdoou: porque disse; não estenderei

minha mão contra meu Senhor; pois he o Ungido de JEHOVAH.

12 Olha pois, pai meu, vés aqui a borda de tua capa em minha mão: porque cortando-te eu a borda da capa, te não matei; attenta pois, e vê, que não ha em minha mão nem mal, nem prevaricação nenhuma, e não pequei contra ti; porem tu andas a caça de minha vida, para m'a tirar.

13 Julgue JEHOVAH entre mim e ti, e vingue-me JEHOVAH de ti: porem minha mão não será contra ti.

14 Como diz o proverbio dos antigos; dos impios procede impiedade: porem minha mão não será contra ti.

15 Após quem sahio el Rei de Israel? a quem persegues? a hum cão morto? a hum pulga?

16 JEHOVAH porem será Juiz, e julgará entre mim e ti, e attentará nisto, e preiteará meu preito, e me defenderá de tua mão.

17 E foi que, acabando David de fallar a Saul todas estas palavras, disse Saul; he esta tua voz, filho meu David? então Saul alçou sua voz, e chorou.

18 E disse a David; mais justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

19 E tu mostraste hoje, que usaste comigo bem: pois JEHOVAH me tinha dado em tuas mãos, e tu me não mataste.

20 Porque quem encontrará a seu inimigo, e o deixará ir por bom caminho? JEHOVAH pois te pague com bem, pelo que me fizeste o dia de hoje.

21 Agora pois eis que *bem* sei, que certamente has de reinar, e que o reino de Israel ha de ser firme em tua mão.

22 Portanto agora me jura por JEHOVAH, que não desarreigarás minha semente depois de mim: nem desfarás meu nome da casa de meu pai.

23 Então jurou David a Saul: e Saul se foi a sua casa; porem David e seus varões subirão ao lugar forte.

CAPITULO XXV.

E FALCEO Samuel, e todo Israel se ajuntou, e o pranteáráo, e o

sepultarão em sua casa, em Rama: e David se levantou, e descendeo ao deserto de Paran.

2 E havia hum varão em Maon, que tinha seu trato no Carmelo; e era este varão mui poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e estava tosquendo suas ovelhas no Carmelo.

3 E era o nome deste varão, Nabal, e o aome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e formosa de vista; porem o varão era aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4 E ouvindo David no deserto, que Nabal tosquia suas ovelhas:

5 Enviou David dez mancebos, e disse aos mancebos, subi ao Carmelo, e vindo a Nabal, perguntai-lhe em meu nome, como está.

6 E assim direis a aquelle prospero; paz tenhas, e tua casa tenha paz, e tudo que tens, tenha paz!

7 Agora pois tenho ouvido, que tens tosquidores: ora os pastores que tens, estiverão comnosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa alguma lhes faltou, todos os dias que estiverão no Carmelo.

8 Pergunta a teus mancebos, e elles t'o dirão; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, por quanto viemos em bom dia: dá pois a teus servos, e a David teu filho, o que achar tua mão.

9 Chegando pois os mancebos de David, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, pararão.

10 E Nabal respondeo aos criados de David, e disse; quem he David, e quem o filho de Isai? muitos servos ha hoje, que cada hum se arranca de seu Senhor.

11 Tomaria eu pois meu pão, e minha agua, e minha degolada *rez*, que degolei para meus tosquidores, e o daria a varões, que não seid'onde são?

12 Então os mancebos de David se tornarão a seu caminho: e voltarão e viêrão, e denunciárão-lhe *tudo* conforme a todas estas palavras.

13 Pelo que disse David a seus varões, cada qual se cingia sua espada; e cada qual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua: e subirão

após David como até quatro centos varões, e duzentos se ficarão com a bagagem.

14 Porem hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a sandar nosso amo; porem elle os agravou.

15 Todavia mui bons varões estes nos forão, e nunca fomos agravado *delles*, e nada nos faltou em todos os dias que conversámos com elles, quando estavamos no campo.

16 De muro ao redor nos servirão assim de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascendendo as ovelhas.

17 Attenta pois agora, e vê o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e elle he *tam grande* filho de Belial, que não ha quem lhe possa fallar.

18 Então Abigail se apresurou, e tomou duzentos paens, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem fiados de uvas passadas, e duzentas maçãs de figos passados, e os pôs sobre asnos.

19 E disse a seus mancebos, ide diante de mim, eis que logo após vosou-tros me vou: o que porem não declarou a seu marido Nabal.

20 E foi que, subindo ella em hum asno, descendeo ao encuberto do monte; e eis que David e seus varões lhe vinhão ao encontro: e encontrou com elles.

21 Edissêra David; na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem: e elle me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deos aos inimigos de David, e assim *lhes* acrecente: que não deixarei até amanhã de tudo quanto tem, o que ourine á parede.

23 Vendo pois Abigail a David, apresurou-se, e descendeo do asno, e lançou-se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou-se á terra.

24 E lançou-se a seus pés, e disse: ah Senhor meu, minha seja a prevariação: deixa pois fallar tua serva a te-

us ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora não ponha seu coração neste varão de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle: e eu tua serva não vi aos mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que JEHOVAH te impiedio de vires com sangue, e de que tua mão te salvasse: e agora, taês, qual Nabal, sejam teus inimigos, e os que procurão mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a benção, que tua serva trouxe a meu Senhor: dé-se aos mancebos, que andão após as pegadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricação: porque certamente fará JEHOVAH casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerrea as guerras de JEHOVAH, e mal se não tem achado em ti desde teus dias.

29 E levantando-se varão algum a perseguir-te, e a procurar tua morte: então a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAH teu Deus; porem a vida de teus inimigos se lançará ao longe, desdo meio do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAH com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ti; e que te mandar que sejas Guia em Israel:

31 Então, Senhor meu, não te será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o haver-se salvado meu Senhor a si mesmo: e quando JEHOVAH fizer bem a meu Senhor, então lembra te de tua serva.

32 Então David disse a Abigail: bemdito JEHOVAH Deus de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 É bemdito teu conselho, e bemdita tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha mão me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAH Deus de Israel, que me impiedio de fazer-te mal, que se te não houvéras apresurado, e me não viéras ao encon-

tro, a Nabal até a luz da manhã nenhum ficára, o que ourine á parede.

35 Então David tomou de sua mão o que lhe trouxe, e disse-lhe: sube em paz a tua casa, vês aqui que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de rei; e o coração de Nabal estava alegre nelle, e elle ja mui borracho: pelo que não lhe deu a entender nenhuma palavra, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Succedeo pois que pela manhã, havendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coração se amorteceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceu que, *passados* quasi dez dias, JEHOVAH ferio a Nabal, que morreu.

39 E ouvindo David, que Nabal morrerá, disse, bemdito seja JEHOVAH, que litigou o litigio de minha affronta da mão de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e JEHOVAH fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail ao Carmelo, fallarão-lhe, dizendo: David nos tem mandado a ti, a tomarte por sua mulher.

41 Então ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra: e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com suas cinco moças, que seguiu suas pisadas: e ella seguiu aos mensageiros de David, e foi sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinoam de Jizreel: e tambem ambas forão suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viéram a Saul a Gibeá, dizendo: não se tem David es-

condido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arraial no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto ao caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha após elle ao deserto.

4 Porquanto David enviára espias, e entendeu, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e veio ao lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, maioral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo ao redor delle.

6 E respondeo David, e fallou a Achimelech o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruia, irmão de Joab, dizendo; como descenderá comigo a Saul ao arraial? e disse Abisai; eu descenderei contigo.

7 Assim David e Abisai viêrão de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jazião ao redor delle.

8 Então disse Abisai a David: hoje encerrou Deos a teu inimigo em tuas mãos; deixa m'o pois agora encravar com a lança de huma vez contra terra, e não o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe façás: porque quem pôs suas mãos no Ungido de JEHOVAH, e ficou inculpado?

10 Disse mais David, vive JEHOVAH, que JEHOVAH o ferirá, ou seu dia chegará, para que morra, ou descenderá em batalha, e acabará;

11 JEHOVAH me guarde, de que ponha as mãos no Ungido de JEHOVAH: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agua, e vamos-nos.

12 Tomou pois David a lança e a botija de agua, da cabeceira de Saul, e forão-se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavam dormindo, porquanto hum profundo sono de JEHOVAH havia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles havia grande distancia.

14 E David bradou ao povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; não responderás, Abner? então Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rei?

15 Então disse David a Abner; porventura não es varão? e quem ha teu igual em Israel? porque pois não guardaste a el Rei teu Senhor? porque hum do povo veio a destruir a el Rei teu Senhor.

16 Não he bom isto, que tens feito; vive JEHOVAH, que sois dignos de morte, vosoutros que não guardastes a vosso Senhor, o Ungido de JEHOVAH: vede pois agora, aonde está a lança d'el Rei, e a botija de agua, que tinha a sua cabeceira.

17 Então conheceo Saul o voz de David, e disse; não he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rei meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assim a seu servo? porque que fiz eu? e que mal ha em minhas mãos?

19 Agora pois praza a el Rei meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se JEHOVAH te incita contra mim, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos são perante a face de JEHOVAH; pois elles expellido me tem hoje de me ficar apegado á herança de JEHOVAH, dizendo; vai, serve a outros deoses.

20 Agora pois meu sangue não caia em terra de diante da face de JEHOVAH: pois el Rei de Israel sahio em busca de huma pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Então disse Saul, pequei; torne-te, filho meu David, porque nenhum mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foi preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e errei grandissimamente.

22 David então respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rei; passe cá hum dos mancebos, e a tome.

23 JEHOVAH porem pague a cada qual sua justiça, e sua lealdade: pois JEHOVAH te tinha dado hoje em *minha*

mão, porem não quiz estender minha mão ao Ungido de JEHOVAH.

24 E eis que assim como tua vida o dia de hoje foi de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAH, e livre-me de todo trabalho.

25 Então Saul disse a David, bendito sejas tu, filho meu David; assim fazendo o farás, e prevalecendo prevalecerás: então David se foi seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coração, ora *ainda* algum dia acabarei á mão de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me escapar á terra dos Philisteos, para que Saul perca a esperança de mim, para mais me buscar em os termos de Israel; e *assim* me escaparei de sua mão.

2 Então David se levantou, e passou elle com os seiscentos varões, que com elle estavam, a Achis, filho de Maoch, Rei de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varões, cada qual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhera a Gath, não continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dê-se-me algum lugar em alguma das cidades da terra, para que habite nelle: porque porque razão habitaria teu servo comtigo na cidade real?

6 Então lhe deu Achis naquelle dia a cidade de Tsiklag: pelo que foi Tsiklag dos reis de Juda até o dia de hoje.

7 E foi o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro mezes.

8 E subia David com seus varões, e davão sobre os Gesuritas, e os Gersitas, e os Amalekitas: porque desda antiguidade estes forão os moradores da terra; desd'onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e não

dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e asnos, e camelos, e roupas; e tornava-se, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeleos, e sobre o Sul dos Keneos.

11 E David não dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazelos a Gath, dizendo; para que porventura de nos não denunciem, dizendo: assim David o fez: e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis cria a David, dizendo: muito aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; pelo que me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saibas de certo, que comigo sahirás ao arraial, tu e teus varões.

2 Então disse David a Achis; assim tu saberás o que fará teu servo: e disse Achis a David, porisso te perei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o havia pranteado, e o tinham sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul havia desterrado aos adivinhos e aos encantadores.

4 E ajuntarão-se os Philisteos e viêrão, e assentárão seu arraial em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentárão seu arraial em Gilboa.

5 E vendo Saul o arraial dos Philisteos, temeo, e seu coração muito se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAH, porem JEHOVAH lhe não respondeo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por Profetas.

7 Então disse Saul a seus criados: buscai me hum mulher, que tenha espirito de adivinhar, para que vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe dissêrão, eis que em Endor ha hum mulher, que tem espirito de adivinhar.

8 E Saul se disfraçou, e se vestio outros vestidos, e foi elle, e dous varões com elle, e de noite vierão á mulher: e disse, peço *te* que me adivinhes pelo espirito de adivinhar, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Então a mulher lhe disse; eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra aos adivinhos e encantadores: porque pois poens tropeço á minha vida, para fazer-me matar?

10 Então Saul lhe jurou por JEHOVAN, dizendo: vive JEHOVAN, que nenhum mal te sobrevirá por isto.

11 A mulher então lhe disse: a quem te farei subir? e disse elle, a Samuel me faze subir.

12 Vendo pois a mulher a Samuel, chamou em altas vozes, e a mulher fallou a Saul, dizendo: porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

13 E o rei lhe disse, não temas; porque que he o que vês? então a mulher disse a Saul; vejo deoses, que subem da terra.

14 E elle lhe disse; qual he seu parecer? e disse ella, hum varão ancião vem subindo, e está envolto em huma capa: e intendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se prostrou.

15 Samuel disse a Saul; porque me desenquietaste, fazendo-me subir? então disse Saul, mui angustiado estou, porquanto os Philisteos guerreão contra mim; e Deos se tem desviado de mim, e mais me não responde, nem pelo ministerio dos Profetas, nem por sonhos; pelo que a ti te chamei, para que me faças saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel, porque pois a mim me perguntas? pois JEHOVAN se tem desviado de ti, e feito teu inimigo.

17 Porquanto JEHOVAN tem feito para consigo, como fallou por meu ministerio, e tem rasgado o reino de tua mão, e o tem dado a teu companheiro David.

18 Como tu não déste ouvidos á voz de JEHOVAN, e não executaste o fervor de sua ira contra Amalek, porisso JEHOVAN este dia te fez isto.

19 E JEHOVAN dará tambem a Israel com tigo em mão dos Philisteos, e

amanhá tu e teus filhos estareis comigo: e ao arraial de Israel JEHOVAN dará em mão dos Philisteos.

20 E naquelle mesmo instante Saul cahio estirado em terra, e grandemente temeo por aquellas palavras de Samuel: e não ficou força nelle; porquanto todo aquelle dia e toda aquelle noite não comêra pão.

21 Então veio a mulher a Saul, e vendo, que tam turbado estava; disse-lhe; eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e pôs minha alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22 Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porei hum bocado de pão diante de ti, e come, e haverá esforço em ti, para te pores a caminho.

23 Porem elle o recusou, e disse; não comerei; porem seus criados e a mulher aporfiarão com elle; e deu ouvidos á sua voz: e levantou-se do chão, e assentou-se sobre huma cama.

24 E tinha a mulher em casa huma bezerra cevada, e apresurou-se, e a degolou, e tomou farinha, e amassou-a, e cozeo della *bolos* azimos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comêrão: depois se levantarão, e forão aquella mesma noite.

CAPITULO XXIX.

E JA havião ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphek: e os Israelitas assentarão seu arraial junto á fonte, que está em Jizreel.

2 E os Principes dos Philisteos se forão para lá com centenas, e com milhares: porem David e seus varões hião com Achis na retaguarda.

3 Dissêrão então os Maioraes dos Philisteos, que *fazem aqui* estes Hebreos? e disse Achis aos Maioraes dos Philisteos; não he este David, o criado de Saul rei de Israel, que ja alguns dias ou alguns annos ha que esteve comigo? e cousa nenhuma achei nelle desde dia que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Porem os Maioraes dos Philisteos muito se indignarão contra elle; e

dissêrão-lhe os Maiores dos Philisteos; fazê tornar a este varão, e torne-se a seu lugar, aonde o constituiste, e não descenda conosco á batalha, para que na batalha se nos não torne em adversario: porque com que agradaria este a seu Senhor? porventura não seria com as cabeças destes varões?

5 Não he este aquelle David, de quem *huns aos outros* respondião nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

6 Então Achis chamou a David, e disse-lhe; vive JEHOVAH, que recto es, e que tua entrada e tua sahida comigo no arraial he boa em meus olhos; porque nenhum mal achei em ti, desde dia que a mim vieste, até o dia de hoje: porem nos olhos dos Principes não agradas.

7 Assim que agora te torna, e em paz te vai: para que não faças mal em olhos dos Principes dos Philisteos.

8 Então David disse a Achis, porque? que fiz? ou que achaste em teu servo, desde dia que estive perante tua face, até o dia de hoje: para que não vá, e peleje contra os inimigos d'el rei meu Senhor?

9 Respondeo porem Achis, e disse a David, *bem o sei; e na verdade, que em meus olhos es aceito como hum Anjo de Deos: porem dissêrão os Maiores dos Philisteos; não suba este conosco á batalha.*

10 Agora pois amanhã de madrugada te levanta com os criados de teu Senhor, que tem vindo contigo: e levantando-vos pela manhã de madrugada, e vendo a luz, parti-vos.

11 Então David de madrugada se levantou, elle e seus varões, para se partirem pela manhã, e se tornarem á terra dos Philisteos: e os Philisteos subirão a Jizreel.

CAPITULO XXX.

SUCCEDEO pois que, chegando David e seus varões o terceiro dia a Tsiklag, ja os Amalekitas com impeto havião dado no Sul, e em Tsiklag, e ferido a Tsiklag, e o posto a fogo.

2 E as mulheres, que estavam nella, levarão prisioneiras, *porem a ninguem*

matarão desde menor até o maior, tam sómente os levarão, e fe forão seu caminho.

3 E David e seus varões viêrão á cidade, e eis que estava queimada a fogo, e que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas erão levados presos.

4 Então David, e o povo que com elle estava, alçarão sua voz, e chorarão: até que nelles não houve *mais* força para chorar.

5 Também as duas mulheres de David forão levadas presas: Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6 E David muito se angustiou, porque o povo fallava de apedrejalo: porquanto o animo de todo o povo estava em amargura, cada qual por seus filhos, e por suas filhas: todavia David se esforçou em JEHOVAH seu Deos.

7 E disse David a Abiathar sacerdote, filho de Achimelech; traze-me ora aqui o Ephod; e Abiathar trouxe o Ephod a David.

8 Então consultou David a JEHOVAH, dizendo; seguirei a esta tropa? alcança-la-hei? e disse-lhe; segue-a: porque de certo a alcançarás, e *tudo* libertarás.

9 E foi David, elle e os seiscentos varões, que estavam com elle, e chegarão ao ribeiro de Besor, aonde se ficou hum resto.

10 E seguiu os David, elle e os quatrocentos varões: porem duzentos varões se ficarão, por tam cansados estarem, que não pudêrão passar o ribeiro de Besor.

11 E acharão hum varão Egyptio no campo, e o trouxêrão a David: e dêrão-lhe pão, e comeo, e dêrão-lhe de beber agua.

12 Dêrão lhe tambem hum pedaço de massa de figos *passados*, e dous cachos de passas, e comeo, e seu espirito se tornou a elle: porque *em tres dias e tres noites* nem comêra pão, nem bebêra agua.

13 Então David lhe disse, cujo es? e d'onde es? e disse o moço Egyptio; sou servo de hum varão Amalekita, e meu Senhor me deixou; porquanto tres dias ha que adoeci.

14 Com impeto nós demos na ban-

ba do sul dos Cherethitas, e no que he de Juda, e na banda do sul de Caleb : e a Tsiclag queimámos a fogo.

15 E disse-lhe David, poderias descendendo me guiar a esta tropa ? e disse elle, por Deos me jura, que me não matarás, nem me entregarás em mão de meu Senhor ; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16 E descendendo o guiou ; e eis que estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquelle grande despojo, que tomarão da terra dos Philisteos, e da terra de Juda.

17 E ferio os David desdo lusco e fuscó até a tarde de seu dia seguinte, e nenhum delles escapou, senão só quatro centos mancebos, que subirão a camelos, e fugirão.

18 Assim livrou David tudo quanto tomárão os Amalekitas : tambem a suas duas mulheres livrou David.

19 E ninguem lhes faltou, desdo menor até o maior, e até os filhos e filhas, e tambem desdo despojo até tudo quanto lhes tinham tomado : tudo David tornou a trazer.

20 Tambem tomou David todas as ovelhas e vacas : e levavão as diante do de mais gado, e dizião, este he o despojo de David.

21 E chegando David aos duzentos varões, que tam cansados ficarão, que não pudérão seguir a David, e que deixarão ficar ao ribeiro de Besor, estes sahirão ao encontro a David, e ao povo que com elle vinha : e chegando-se David ao povo, perguntou-lhe, como se achavão.

22 Então todos os irmãos e filhos de Belial dentre os varões, que naviao ido com David, responderão e dissérão ; porquanto não forão conosco, não lhes daremos do despojo, que libertámos : mas cada qual sua mulher e seus filhos leve, e vá-se.

23 Porem David disse ; assim não fareis, irmãos meus, com o que JEHOVAH nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nós vinha, em nossas mãos.

24 E quem em tal caso vos daria ouvidos ? porque qual he a parte dos que descenderão à pelega, tal tambem se-

rá a parte dos que ficarão com a bagagem ; igualmente partirão.

25 O que *assim* foi desde aquelle dia em diante : porquanto o pós por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26 E chegando David a Tsiclag, enviou do despojo aos Anciãos de Juda, seus amigos, dizendo : eis ahi para vosoutros huma benção do despojo dos inimigos de JEHOVAH.

27 *Convem a saber* aos de Beth-El, e aos de Ramoth do Sul, e aos de Jatter.

28 E aos de Aroer, e aos de Siphmoth, e aos de Esthemoa.

29 E aos de Rachal, e aos que estavam nas cidades Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30 E aos de Horma, e aos de Cor-Asan, e aos de Athak.

31 E aos de Hebron : e a todos os lugares, em que andára David, elle e seus varões.

CAPITULO XXXI.

OS Philisteos pois pelejarão contra Israel : e os varões de Israel fugirão de diante dos Philisteos, e cahirão atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os Philisteos apertarão com Saul e seus filhos : e os Philisteos matarão a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a pelega se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançarão ; e muito temeo aos frecheiros.

4 Então disse Saul a seu pagem de armas, arranca tua espada, e atravessa-me com ella, para que porventura não venhão estes incircuncisos, e me atravessem, e de mim escarneção ; porem seu pagem d'armas não quiz, porquanto temia muito : então Saul tomou a espada, e lançou-se sobre ella.

5 Vendo pois seu pagem de armas, que Saul ja era morto, tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreo juntamente com elle.

6 Assim faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, e tambem todos seus varões juntamente aquelle dia.

7 E vendo os varões de Israel, que estavam desta banda do valle, e desta

banda do Jordão, que os varões de Israel fugirão, e que Saul e seus filhos serão mortos, desampararão as cidades, e fugirão, e viarão os Philisteos, e habitarão nellas.

8 Succedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, acharão a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortarão lhe a cabeça, e o despojarão de suas armas, e enviarão pela terra dos Philisteos ao redor, a denunciálo no templo de seus idolos, e entre o povo.

10 E puzerão suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixarão no muro de Beth San.

11 Ouvindo então os moradores de Jabes de Gilead, o que os Philisteos fizêrão a Saul:

12 Todo varão valoroso se levantou, e caminharão toda a noite, e tirarão o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabes, os queimarão.

13 E tomarão seus ossos, e os sepultarão debaixo de hum arvoredor em Jabes, e jejumarão sete dias.

· O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO depois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e ficando se David dous dias em Tsiclag:

2 Succedeo ao terceiro dia, que eis que hum varão veio do arraial, de Saul, com os vestidos rotos, e com terra sobre a cabeça: e foi que, chegando elle a David, se lançou no chão, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse-lhe David; que houve? conta m'o era: e disse, que o povo fugira da peleja, e como muitos do povo cahirão e morrerão, assim tambem Saul e Jonathan seu filho erão mortos.

5 E disse David ao mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto he, e Jonathan seu filho?

6 Então o mancebo, que as novas lhe trouxêra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitaens de cavallaria apertavão com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a mim, e chamou-me; e eu disse, eis-me aqui.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Então elle me disse; ora te arremessa sobre mim, e mata-me; que esta saia de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em mim.

10 Arremessei-me pois sobre elle, e o matei; porque *bem* sabia eu, que não viveria depois de sua queda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *trazia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Então travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varões, que estavam com elle.

12 E prantearão, e chorarão, e jejumarão, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e pelo povo de JEHOVAH, e pela casa de Israel, porquanto haviam cahido á espada.

13 Disse então David ao mancebo, que lhe trouxêra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varão estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? não temeste de estender tua mão, para fazer algum dano ao Ungido de JEHOVAH.

15 Então chamou David a hum dos mancebos, e disse: chega, e arremete com elle: e ferio-o, e morreo.

16 E disse-lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testificou contra ti, dizendo; eu matei ao Ungido de JEHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jo-